

REVISTA COPLACANA

Ano IX • Nº 54 • Julho/Agosto 2026



**Especial Mês do
Agricultor: nosso
reconhecimento a quem
alimenta o mundo**



09. Cooperativas participam de missão à Ásia

**17. 5º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica
da COPLACANA reuniu 350 participantes**

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELOS CORREIOS.

UNIDADES COPLACANA

SÃO PAULO

MATRIZ PIRACICABA

Av. Comendador Luciano
Guidotti, 1937, Jd. Caxambú
CEP 13.425-000
(19) 3401.2200

CONFINAMENTO PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 157,
Taquaral | CEP 13.423-070
(19) 99834.8428 | 99762.9009

CENTRAL DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 155, Taquaral
CEP 13.423-070 | (19) 97160.7989

UNIDADE DE GRÃOS PIRACICABA

Rod. do Açúcar, km 157,
Taquaral | CEP 13.423-070
(19) 3429.0330

ARAÇATUBA

Via Acesso João Cazerta,
3475-B, Chácara California
CEP 16.026-680
3631.2972 | 3631.2900

ARARAQUARA

Av. Padre José Anchieta,
1508 - Vila Melhado
CEP 14.807-021
(16) 3322.5615 | 3322.9215

ARARAS

Av. Ângelo Franzini, 1800,
Facão | CEP 13.609-391
(19) 3542.3110 | 3542.3080

ASSIS

Av. Dom Antonio, 2500,
Vila Tênis Clube
CEP 19.806-173
(18) 3321.6179

AVARÉ

Av. Dr. Plínio de Almeida
Fagundes, 400, Chácara
Rancho Alegre
CEP 18.705-770 | (14) 3733.2405

BARRA BONITA

Av. Narcisa Chesini
Ometto, 1147, Centro
CEP 17.340-462
(14) 3641.5222

BRAGANÇA PAULISTA

Av. Dr. Plínio Salgado, 597,
Cidade Planejada 1
CEP 12.902-001
(11) 97390.5923

CATANDUVA

Av. Pedro Berca, 486,
Residencial Comendador
Pedro Monteleone
(17) 3531.0770 | 3531.0774

CERQUILHO

Av. João Pilon, 738, Jd. N.
Cerquilha | CEP 18.526-070
(15) 3284.1441 | 3384.5490

CHARQUEADA

Av. Ítalo Lorandi, 729,
Sta Helena | CEP 13.515-500
(19) 3486.1112 | 3486.0988

COSMÓPOLIS

R. João Aranha, 298,
Centro | CEP 13.150-009
(19) 3872.1789 | 3872.3262

IGARAPAVA

R. Nicolau Nassif, 787,
Kazuto Yatsuda
CEP 14.540-000
(16) 3172.3888 | 3172.4454

IRACEMÁPOLIS

R. José Emidio,
921, Centro
CEP 13.495-017
(19) 3456.1244

ITAPETININGA

R. Luiz Gonzaga Rocha,
98, Pq. São Bento
CEP 18.207-844
(15) 3271.0553 | 3272.3179

ITAPEVA

Alameda Dirce Hussne
Cavani, 164 Recanto Pão
D'água | CEP 18.402-000
(15) 3526.9305 | 3526.9300

NOVA ODESSA

R. XV de Novembro, 341,
Centro | CEP 13.380-005
(19) 3466.1239

PENÁPOLIS

R. Marginal, 225, Chac. Recreio
Mirage CEP 16.306-400
(18) 3652.2199 | 3653.1961

RIO CLARO

R. 20 Be, 900, Estádio
Rio Claro | CEP 13.501-370
(19) 3534.5269

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

Ângelo Zampar, 270, Distrito
Industrial CEP 13.653-034
(19) 3672.2526 | 3672.3038
3672.4569

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Av. Coronel Clementino
Gonçalves, 1.408, Chácara
Peixe CEP 18.900-490
(14) 99908.4544

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Av. Gerassina Tavares - Sala
11121314, 500, Jardim Yolanda
CEP 15.061-650
(17) 3225.1192 | 3218.9835

TAQUARITUBA

Av. Dorival Dognani, 300, anexo 520,
Distrito Industrial | CEP 18.743-600
(14) 99721.0713

UNIDADE DE GRÃOS TAQUARITUBA

Av. Dorival Dognani | CEP 18.740-000
(14) 3762.2881

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS RIBEIRÃO PRETO

Shopping Iguatemi (Av. Luiz Eduardo Toledo Prado,
800, Vila do Golfe) - Torre Business Center, sala
comercial 201 CEP 14.027-250 | (16) 99962.2139

MINAS GERAIS

UBERABA

Av. Márcia Helena Moreira Silva, 205,
Pq. das Laranjeiras | CEP 38.046-395
(34) 3322.8327 | 99712.4509

UNIDADE DE GRÃOS UBERABA

Rod. BR 050, km 166,
Distrito Industrial II
CEP 38.064-750 | (34) 9983-0917

PIRAJUBA

R. Manoel Borges da Silva, 305 - Distrito
Empresarial Edson Silva | CEP 38.210-000
(34) 3426.1750 | 99971.6227

TUPACIGUARA

Av. Tupaciguara, 187 - Cynthia,
CEP 38.480-000 | (34) 3281.7391

GOIÁS

JATAÍ

R. 114, 261 - Setor Industrial,
CEP 75.802-240 | (64) 3631.3338

QUIRINÓPOLIS

Av. Leocádio de Souza Reis, km 02,
s/n - Chácaras CEP 75.860-000
(64) 3651.1880

UNIDADE DE GRÃOS QUIRINÓPOLIS

Rod. GO 164 - sentido Paranaiguara
CEP 75.860-000 | (64) 9655.5942

GOIATUBA

Rod. GO 320, 1001 - Quadra 22,
Jardim Sta Paula, CEP 75.600-000
(64) 3495.0055

MATO GROSSO DO SUL

DOURADOS

R. Alameda Fábio, 3280, Jd. Alhambra
CEP 79.843-045
(67) 3425-0002 | 3424.8116

COSTA RICA

Av. Sebastião Paes Ananias, 497
Pq Industrial II | CEP 79.550-000
(67) 3247-2503 | 3247.2583

PARANÁ

BANDEIRANTES

Av. Edelina Meneghel Rando, 51
CEP 86.366-000 | (43) 3145.0976



PALAVRA DO **PRESIDENTE**

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA

Caros Cooperados,

Há histórias que começam no campo e atravessam gerações. Iniciam com uma família, com um sonho, com coragem.

É essa força que homenageamos nesta edição da Revista COPLACANA. No mês em que comemoramos o Dia do Agricultor, queremos reconhecer e agradecer a cada produtor que, com dedicação, conhecimento e perseverança, alimenta o mundo.

As histórias que trazemos nesta edição mostram que a agricultura é feita de raízes, valores, sucessão e legado. São famílias que encontraram no campo um propósito e que, geração após geração, mantêm viva a paixão pela agricultura. Histórias como as dos Cooperados das famílias Parladore, Junqueira, Krastel, Moretti Cravo e Guerini mostram a força de quem escolheu fazer do campo a sua vida.

Também estimulamos o conhecimento, a inovação e a união que movem o cooperativismo. O 5º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica reuniu 350 participantes, fortalecendo a troca de experiências e levando novas informações para apoiar o produtor em suas decisões.

O futuro também ganha espaço com as iniciativas do Núcleo Jovem, que aproximam as novas gerações da gestão e do cooperativismo. A palestra sobre Reforma Tributária e a visita técnica à Fazenda Lara são exemplos

desse movimento de formação e integração.

Nesta edição, mostramos ainda a participação em uma missão à Ásia, as ações do Giro das Filiais, iniciativas sociais e tudo aquilo que fortalece a presença da COPLACANA ao lado dos Cooperados e das comunidades onde estamos presentes.

E, para contribuir com o dia a dia no campo, reunimos conteúdos técnicos sobre os principais desafios da produção, trazendo informações sobre manejo de plantas daninhas, cigarrinha-da-cana, *Sphenophorus levis*, fertilidade do solo, soqueira e tecnologias que podem contribuir para mais eficiência e produtividade.

Não só neste Dia do Agricultor, mas em todos os outros, nossa homenagem é para quem planta esperança, sustenta famílias e constrói o futuro. A COPLACANA tem orgulho de caminhar ao lado de vocês. Parabéns!

Boa leitura!

Abraços,

Marcos Farhat
Presidente da COPLACANA



Cooperativas participam de missão à Ásia



5º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA reuniu 350 participantes



Especial Mês do Agricultor: nosso reconhecimento a quem alimenta o mundo

- 05 Palestra sobre Reforma Tributária esclarece dúvidas dos membros do Núcleo Jovem
- 07 Núcleo Jovem realiza visita técnica à Fazenda Iara e amplia conhecimento sobre equinocultura e produção de feno
- 11 COPLACANA realiza doação ao HFC Saúde para apoiar confecção de enxovais destinados a bebês da UTI Neonatal
- 13 Balcão do Agro movimenta matriz e filiais
- 15 Giro Filiais: conhecimento, integração e oportunidades fortalecem o cooperativismo no campo
- 20 Tradição de sete gerações e o futuro do campo marcam a história da Fazenda das Melancias, de Cooperado COPLACANA
- 22 Agricultura é paixão: um legado construído com trabalho, amor e sucessão familiar na família Krastel, do Triângulo Mineiro
- 24 O legado da dedicação, do amor e da resiliência: conheça a história de Oscar Moretti Cravo
- 26 “A cana é uma raiz abençoada”: a história da família Guerini e o legado de gerações no campo ao lado da COPLACANA
- 29 Resistência de plantas daninhas exige novas estratégias de manejo na agricultura brasileira
- 31 Cigarrinha-da-cana: manejo eficiente exige controle em todas as fases da praga
- 33 Tecnologia Avançada em Fertilizantes Fosfatados com Frações Ativas de Carbono

- 35 Controle de Plantas Daninhas de Folhas Largas: Maior Eficiência para Colheita e Redução de Perdas para o Produtor
- 37 Aminoácidos, Glicina Betaína e Vitaminas do Complexo B na Recuperação da Cana-de-Açúcar Pós-Seca e Geada
- 39 Tecnologia microencapsulada amplia a eficiência e a flexibilidade no manejo de plantas daninhas
- 41 Como Blindar seu Canavial contra o *Sphenophorus levis*
- 43 Herbicidas sistêmicos são a aposta para o controle de plantas daninhas resistentes e aumento de produtividade da soja
- 45 Relações dos nutrientes no solo e influência na brotação da soqueira
- 47 Catação de plantas daninhas em cana-de-açúcar
- 49 *Sphenophorus levis*: compreender o comportamento da praga para vencer uma guerra ainda longe do fim
- 51 Corte de soqueira: o início de um novo ciclo produtivo
- 53 Época de ventos: por que os adjuvantes antideriva se tornam ainda mais importantes?
- 55 Soqueira em foco: O desafio do corte de soqueira na produtividade do canavial

EXPEDIENTE

• CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Marcos Farhat

Vice-presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Diretor Administrativo: João Paulo Felix dos Santos

Conselheiros Vogais: José Antonio Nogueira Junior, Odair Novello, Paulo Roberto Artioli e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

• CONSELHO FISCAL

Conselheiro Titular: Marcelo Bartolomucci Angeli,

Marcelo Henrique Zuin e Claudinei Antonio Schiavon

Conselheiro Suplente: José Rodolfo Penatti, Pedro Reinaldo Bomback e Airton José Mariano Pacheco

• DIRETORIA ADJUNTA

Diretora Adjunta Administrativo & Finanças:

Eliane Viotto

Diretor Adjunto de Negócios:

Roberto Rossi

• CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Antonio Bortoletto | Francisco José Severino

João Paulo Felix dos Santos | José Francisco de Paula Neto

Luciana Bertolotti | Marcos Farhat

Roberto Rossi | Maria Luiza Longo

Jornalista Responsável:

Natália Pedrolli Marim

MTB: 88.483/SP

natalia.marim@coplacana.com.br

Coordenação Editorial:

Depto de Marketing e Comunicação COPLACANA

Produção Visual, Diagramação e Fotos:

Ozonio Propaganda & Marketing

Periodicidade e Tiragem:

Bimestral – 10.500 exemplares

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Bairro Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

www.revistadigitalcoplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado sem citação da fonte.

PALESTRA SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA ESCLARECE DÚVIDAS DOS MEMBROS DO NÚCLEO JOVEM

Encontro reuniu jovens cooperados para discutir os impactos da Reforma Tributária no agronegócio

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



Palestra com membros do Núcleo Jovem

O futuro do agronegócio brasileiro passa, cada vez mais, pela capacitação das novas gerações. Com foco em conhecimento, gestão e sucessão familiar, o Núcleo Jovem da COPLACANA promoveu, no dia 13 de maio, uma palestra sobre Reforma Tributária e seus impactos no agro, reunindo jovens cooperados para um debate atual e necessário.

A palestra foi conduzida por Antonio César Carnelós do Prado, Gerente Fiscal Tributário, que compartilhou reflexões sobre o cenário de transformação do sistema tributário brasileiro e os desafios que produtores rurais Cooperados deverão enfrentar nos próximos anos.

Durante o encontro, foram discutidos temas ligados à sucessão no agronegócio, planejamento estratégico, adaptação tributária e gestão das propriedades rurais diante das mudanças econômicas e legislativas que já começam a impactar o setor.

Segundo Antonio, falar sobre sucessão familiar no agro exige preparo, responsabilidade e visão de longo prazo, especialmente em um momento de transição tão significativo no sistema tributário nacional. “Vivemos uma verdadeira mudança 360º no sistema tributário brasileiro. É um cenário que traz incertezas, mas também abre espaço para evolução”, destacou.

Durante a palestra, os participantes puderam aprofundar conhecimentos sobre os possíveis impactos da Reforma Tributária no dia a dia das propriedades rurais, além de refletirem sobre como o planejamento pode transformar desafios em oportunidades.

Antonio também ressaltou que iniciativas voltadas à capacitação dos jovens são fundamentais para fortalecer a cultura do agro e garantir a continuidade sustentável dos negócios familiares. “É possível gerar oportunidades dentro da

complexidade. Quando promovemos conhecimento e desenvolvimento, fortalecemos os empreendedores do futuro para tomarem decisões mais estratégicas e conscientes”, afirmou.

A Reforma Tributária é um dos temas mais debatidos atualmente, especialmente no agronegócio, que possui particularidades fiscais importantes. Além dos aspectos técnicos, a palestra também evidenciou a importância do protagonismo jovem dentro das cooperativas e das propriedades rurais, estimulando uma visão mais moderna, preparada e conectada às transformações do mercado.

O evento contou ainda com a presença de Danielle Pasqualini, Coordenadora Fiscal, Aline Thalita Porto, Supervisora Fiscal, Gustavo de Paula Silveira, Analista Fiscal, e Maria Fernanda Dias Coral, Assistente Fiscal, além do apoio da Diretora Executiva Administrativo Financeira, Eliane Viotto.

Ao investir em formação e qualificação, a COPLACANA fortalece sua atuação junto às novas gerações e contribui para um agro mais preparado para enfrentar os desafios econômicos, tributários e sucessórios do futuro.

“No agro, sabemos bem que colhemos o que plantamos. Tenho convicção de que a COPLACANA, junto aos seus cooperados, colherá excelentes resultados. As sementes que estamos plantando hoje já nascem com raízes firmes”, finalizou Antonio.

Imunidade que Vira Produtividade



O bioativador H2COPLA ativa as defesas naturais da planta de dentro para fora.

Sua ação estimula o metabolismo vegetal, incrementando vigor e sanidade, raízes profundas e a máxima expressão do potencial genético da lavoura.



Imunidade Ativada:

Defesa inovadora e tranquilidade no campo.



Produto Indispensável:

Proteção contra estresses hídricos, térmicos e doenças.



Produtividade Máxima:

Resultados consistentes e colheitas maiores.

Reimagining a Healthier Planet



**Descubra o poder do manejo sistêmico.
Fale com um consultor.**

Os resultados podem variar conforme região, condições climáticas e fatores agrônômicos e ambientais.

NÚCLEO JOVEM REALIZA VISITA TÉCNICA À FAZENDA IARA E AMPLIA CONHECIMENTO SOBRE EQUINOCULTURA E PRODUÇÃO DE FENO

Jovens visitaram a Fazenda Iara, em Piracicaba/SP

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Com o objetivo de promover a capacitação e ampliar o conhecimento dos jovens cooperados sobre diferentes atividades do agronegócio, o Núcleo Jovem COPLACANA realizou, no dia 29 de maio, uma visita técnica à Fazenda Iara, localizada no bairro Anhumas, em Piracicaba/SP, de propriedade do produtor rural Mauro Kauffmann.

A propriedade se destaca pela criação de cavalos da raça quarto de milha e pela produção de feno destinado tanto à comercialização quanto ao consumo próprio. “Durante a visita, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer todo o sistema produtivo desenvolvido

na fazenda, desde o manejo dos animais até as etapas da produção e armazenamento do feno.

De acordo com Giovanni Zanetti, Cooperado e integrante do Núcleo Jovem, a programação teve início com uma apresentação sobre a raça, considerada uma das mais versáteis da equinocultura brasileira. Os jovens conheceram as principais características da raça, amplamente utilizada em modalidades esportivas como prova dos três tambores, team roping e outras competições equestres, além de seu importante papel no manejo de bovinos.

Durante a visita, Mauro Kauffmann compartilhou sua experiência na criação dos animais, explicando todas as

etapas do manejo, desde o nascimento dos potros, passando pelos cuidados sanitários e nutricionais, até os processos de doma e treinamento.

Outro destaque da visita foi a demonstração das máquinas e equipamentos utilizados na produção de feno. Os participantes conheceram implementos como enfardadoras e outros essenciais para garantir eficiência e qualidade durante a colheita e o beneficiamento do capim.

Além da apresentação das máquinas, o grupo acompanhou parte da operação diretamente no campo, observando o funcionamento dos equipamentos e entendendo cada etapa do processo produtivo.

Encerrando a visita, os integrantes do Núcleo Jovem conheceram o barracão de armazenamento do feno. No local, foram apresentados os cuidados necessários para preservar a qualidade do material, como controle da umidade, ventilação adequada e organização dos fardos, fatores fundamentais para manter o valor nutricional do alimento fornecido aos animais.

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

 **BASF**
We create chemistry

Prowl[®] H₂O

**Menor matocompetição
para um cultivo mais produtivo.**

Formulação moderna microencapsulada
Maior transposição da palhada e melhor
performance no solo.

Alta seletividade e baixa toxicidade
Facilidade na aplicação.

Amplo espectro na pré-emergência
Controle eficiente de gramíneas e folhas largas.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

COOPERATIVAS PARTICIPAM DE MISSÃO À ÁSIA

O objetivo da visita é aproximar as relações internacionais e identificar oportunidades no mercado exterior

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Missão Ásia

A COPLACANA participou de uma importante missão oficial à China junto a outras oito cooperativas. O encontro reuniu uma programação intensa voltada ao fortalecimento das relações com mercados asiáticos, com passagens pela China, Coreia do Sul e Japão.

A agenda marcou o encerramento do programa Asia Expert, promovido pela Ourofino Agrociência e desenvolvido ao longo de um ano e meio no Brasil com foco em capacitação, visão de mercado e aproximação internacional.

Entre as autoridades presentes estiveram o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, o embaixador Marcos Galvão, o Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária), Luis Rua, e Paula Soares, Coordenadora de Agronegócio da Apex Brasil.

Ao longo de um ano e meio, o Asia Expert promoveu uma série de conteúdos técnicos voltados à preparação do cooperativismo agropecuário para atuação internacional em mercados influentes, fortalecendo o relacionamento

entre cooperativas brasileiras, empresas e autoridades ligadas ao comércio exterior e ao agronegócio.

A programação permitiu que as cooperativas participantes acompanhassem de perto tendências econômicas, tecnológicas e comerciais com foco no futuro da produção agrícola mundial.

“Foi uma agenda interessante, muito bem planejada. Essa programação aproxima as cooperativas das dinâmicas e tendências dos mercados compradores e fornecedores do agro brasileiro, além de fortalecer o relacionamento com as demais instituições”, destacou Roberto Rossi, Diretor de Negócios da COPLACANA.

Programação

Na Coreia do Sul, a missão proporcionou a aproximação institucional com representantes diplomáticos brasileiros, incluindo um jantar com a embaixadora do Brasil em Seul e o adido agrícola. Também foram realizadas visitas técnicas à FarmHanong, braço agrícola do grupo LG, e à LG Chem,

divisão química do conglomerado sul-coreano, referências globais em tecnologia, inovação e desenvolvimento industrial.

No Japão, a comitiva visitou a Mitsui & Co., uma das maiores tradings japonesas, com investimentos altamente diversificados ao redor do mundo e forte atuação no Brasil, além de parceria com a Ourofino Agrociência. Na sede da empresa, em Tóquio, foram apresentados os principais negócios do grupo e seus investimentos no mercado brasileiro, como áreas ligadas a fertilizantes, bioestimulantes e defensivos agrícolas. Presente em 62 países, o grupo movimenta aproximadamente US\$ 112 bilhões por ano, consolidando-se como uma das maiores companhias globais do setor.

Ainda em Tóquio, a missão conheceu a ISK Biosciences, empresa fundada em Osaka, em 1920, e reconhecida pela forte atuação em pesquisa, desenvolvimento e soluções voltadas ao segmento de defensivos agrícolas.

Já na China, um dos destaques da programação foi a visita ao Porto de Xangai, considerado o maior porto do mundo em movimentação de contêineres e referência internacional em automatização, eficiência logística e gestão operacional, exemplificando a dimensão da infraestrutura chinesa voltada ao comércio global.

Durante a missão, foram apresentados dados que demonstram a dimensão econômica e agrícola chinesa. Com cerca de 1,4 bilhão de habitantes — quase 18% da população mundial — o país concentra aproximadamente 30% da produção industrial global e mantém posição de destaque em tecnologia, infraestrutura e inovação.

CHEGOU ALION® PRO.

O **TALENTO DA SUA CANA** PROTEGIDO CONTRA O MATO.

Alion® PRO é o novo herbicida versátil da Bayer, especializado em pré e com ação pós-inicial, controlando as principais daninhas e deixando o caminho livre para o talento produtivo crescer.

Alion® PRO

Cultive o protagonismo desde o início.

- ▶ Longo período de controle
- ▶ Ampla espectro de ação
- ▶ Alta seletividade
- ▶ Tecnologia de formulação avançada

Se é Cana-de-açúcar, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

 **Alion**
PRO



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Doação ao HFC

COPLACANA REALIZA DOAÇÃO AO HFC SAÚDE PARA APOIAR CONFEÇÃO DE ENXOVAIS DESTINADOS A BEBÊS DA UTI NEONATAL

Valor arrecadado com a venda de lenços durante o COPLACAMPO será destinado à compra de linhas e agulhas para projeto voluntário do HFC Saúde

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

A solidariedade fez a diferença mais uma vez. A COPLACANA realizou a doação de R\$ 3 mil ao HFC Saúde, valor arrecadado por meio da venda de lenços promovida pelo Núcleo Mulher COPLACANA durante o COPLACAMPO. A iniciativa integra as ações de responsabilidade social e apoio a projetos que beneficiam a comunidade.

O recurso será destinado à compra de linhas e agulhas, materiais essenciais para a confecção de gorros e roupinhas de frio para os bebês internados na UTI Neonatal do hospital. As peças são produzidas por voluntárias do projeto HFC Mãos Voluntárias, que dedicam tempo e carinho para proporcionar

mais conforto aos recém-nascidos em tratamento.

A ação mostra como pequenas atitudes podem gerar grandes impactos. Ao adquirir um lenço durante o COPLACAMPO, Cooperados, colaboradores e visitantes contribuíram para fortalecer um projeto que acolhe famílias em um momento delicado e oferece mais acolhimento aos bebês atendidos pelo hospital.

Para o Vice-presidente do HFC Saúde, José Coral, a parceria é muito mais do que uma doação apenas financeira. "Receber esse apoio da COPLACANA é motivo de grande gratidão. Essa doação permitirá a aquisição dos materiais necessários para que nossas voluntárias continuem

confeccionando gorros e roupinhas que aquecem o coração de suas famílias", disse.

O Núcleo Mulher COPLACANA desenvolve regularmente ações voltadas ao fortalecimento do cooperativismo e da responsabilidade social, promovendo iniciativas que geram impacto positivo dentro e fora do campo.

Para Andrea Pavani, que supervisiona o Núcleo, quando apoia projetos como o HFC Mãos Voluntárias, a COPLACANA tem como propósito ir além do agronegócio, investindo em ações que contribuem para a qualidade de vida e o desenvolvimento das comunidades onde está presente.

DIA C: COPLACANA, EM PARCERIA COM COOPERATIVAS E PREFEITURA, PROMOVEM MANHÃ DE CIDADANIA COM SERVIÇOS GRATUITOS

Além disso, foi lançado um projeto social que transformará vidas

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

A COPLACANA organizou, em 18 de julho, uma manhã de solidariedade, cidadania e integração durante mais uma edição do Dia de Cooperar (Dia C). O evento foi realizado no CRAS do Bairro Mário Dedini (Avenida Luiz Ralf Benatti, 1.400), reunindo cooperativas, empresas parceiras e o poder público em uma grande mobilização voltada ao bem-estar da população.

Muito além do que oferecer serviços gratuitos, o Dia C reforça um dos princípios do cooperativismo: o interesse pela comunidade. Por meio da união entre a iniciativa privada, cooperativas e o poder público, a ação levará atendimento, lazer, saúde e, principalmente, deixará um legado permanente para o município.

A realização do Dia C teve o apoio das cooperativas Sicredi Dexis, Sicoob Cocre, Uniodonto Piracicaba e Unimed Piracicaba, além das empresas parceiras Adama, Agro-X, BASF, Bayer, Biotrop, Corteva Agriscience, FMC, Ihara, Mosaic, Nortox, Ourofino, Stoller, Superbac, Syngenta, TechFertil & Green Has, Tecnomyl, Timac Agro, Ubyfol, UnionAgro e UPL, que se uniram para fortalecer uma iniciativa

que promove qualidade de vida, inclusão social e desenvolvimento da comunidade.

Durante toda a manhã, crianças, jovens, adultos e idosos participaram de diversas atividades, como ações de saúde, orientações e atendimento do Cadastro Único, serviços prestados pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Mário Dedini, além de um espaço de recreação infantil, atividades para toda a família, algodão-doce e pipoca.

“Cooperar é um caminho para transformar vidas. Recebemos centenas de pessoas em uma manhã marcada por acolhimento, prestação de serviços e ações concretas que permanecerão muito além do evento, deixando um propósito social para Piracicaba e mostrando que, quando diferentes instituições trabalham juntas por um mesmo propósito, toda a comunidade colhe os frutos dessa união”, disse Andrea Pavani, responsável pelas ações ESG da COPLACANA.

Nesta edição, houve ainda a doação de 30 mil mudas pela COPLACANA, que darão início à implantação de uma horta comunitária no bairro Mário

Dedini. O projeto, por meio do Programa de Inclusão Produtiva, será desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família e terá um importante impacto social: no formato de cooperativa, a horta tem como objetivo gerar renda para pessoas atendidas pelos serviços socioassistenciais.

De acordo com Fábio Clemente, que integra a cooperativa da horta, o projeto vai além do cultivo de alimentos. “É gratificante plantar, acompanhar o crescimento das hortaliças e saber que elas vão alimentar outras pessoas”, afirmou.

Para o Secretário de Assistência, Desenvolvimento Social e Família de Piracicaba, Edvaldo Brito, iniciativas como essa demonstram a força da cooperação para transformar realidades. “Muitas vezes, o poder público precisa da união de esforços entre os setores público e privado para desenvolver projetos e encontrar soluções que beneficiem a população. Agradeço imensamente à COPLACANA por essa importante parceria e por acreditar no potencial dessas ações que geram resultados para a nossa cidade.”



Atividades lúdicas



Planto das mudas doadas



Sicoob Cocre



Time COPLACANA



Time Sicredi Dexis



Time Unimed Piracicaba



Uniodonto Piracicaba

BALCÃO DO AGRO MOVIMENTA MATRIZ E FILIAIS

Campanha reuniu ofertas exclusivas para quem deseja reduzir custos e aumentar a eficiência na propriedade

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



Balcão do Agro em Bragança Paulista SP

Com o início do segundo semestre, começou também o planejamento da próxima safra. Em um cenário de margens mais apertadas e necessidade de gestão eficiente dos custos, antecipar investimentos é uma estratégia fundamental para o produtor rural. É nesse contexto que a COPLACANA realizou mais uma edição do Balcão do Agro, campanha que aconteceu de 27 de julho a 1º de agosto, reunindo condições especiais de negociação e produtos exclusivos em promoção em todas as unidades da cooperativa.

De acordo com dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, apesar dos desafios econômicos, o agronegócio segue

impulsionando a economia brasileira. No primeiro trimestre de 2026, o PIB da agropecuária cresceu 2% em relação ao trimestre anterior, registrando o melhor desempenho entre os grandes setores da economia, resultado alavancado pela produção vegetal e pela recuperação de importantes cadeias produtivas.

Ao mesmo tempo, o Brasil caminha para mais uma grande safra, reforçando a necessidade de investimentos em tecnologia, insumos e equipamentos para manter a competitividade no campo. No entanto, especialistas alertam que, embora a produção continue elevada, fatores como o clima e a pressão sobre as margens exigem ainda mais planejamento por parte do produtor. Nesse cenário, aproveitar condições comerciais especiais antes do início da próxima safra pode representar uma importante vantagem financeira.

É justamente essa oportunidade que o Balcão do Agro COPLACANA ofereceu. Durante a semana de 27 de julho a 1º de agosto, Cooperados e clientes não Cooperados tiveram acesso a preços diferenciados e condições especiais em uma ampla linha

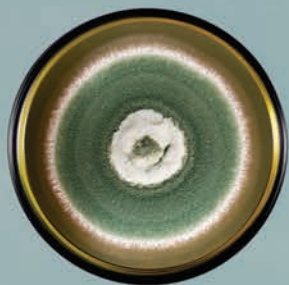
de produtos, incluindo insumos agrícolas, sementes, fertilizantes, pneus, implementos, ferramentas, equipamentos, lubrificantes, produtos veterinários, nutrição animal e diversos itens das lojas.

"O Balcão do Agro foi pensado para oferecer ao Cooperado a oportunidade de antecipar suas compras com as melhores condições comerciais. Sabemos que o planejamento faz toda a diferença na rentabilidade da propriedade e, por isso, reunimos produtos de diversas categorias com preços muito competitivos e condições especiais de negociação. Nosso objetivo é ajudar o produtor a reduzir custos, garantir insumos e equipamentos de qualidade e iniciar a próxima safra com mais tranquilidade e eficiência", disse José Neto, Superintendente de Negócios da COPLACANA.



Balcão do Agro na loja de Bragança Paulista SP

BIOOLIMPO



*Metarhizium
anisopliae* IBCB 425

*Beauveria
bassiana* IBCB 66

1
O BIOOLIMPO degrada a cutícula dos insetos por meio de enzimas, infectando e colonizando os insetos.

3
Após a morte do hospedeiro, os fungos rompem a cutícula novamente e esporulam na superfície do inseto morto.

2
Ao chegar na hemolinfa, os fungos formam uma nova estrutura, liberando toxinas que causam a morte dos insetos.



ATENÇÃO! PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE. LEIA E FAÇA-O A QUEM NÃO SOUBER, AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NO RECEITÁRIO AGRÔNOMICO DO PRODUTO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITÁRIO AGRÔNOMICO. APLIQUE SOMENTE AS DOSES RECOMENDADAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. INCLUIR OUTROS MÉTODOS DE CONTROLE DENTRO DO PROGRAMA DO MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) QUANDO DISPONÍVEIS E APROPRIADOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. REGISTRO MAPA: BIOOLIMPO Nº 31721.



biotrop.com.br



BIOTROP

Soluções em Tecnologia Biológica

GIRO FILIAIS: CONHECIMENTO, INTEGRAÇÃO E OPORTUNIDADES FORTALECEM O COOPERATIVISMO NO CAMPO

Eventos realizados nos últimos meses movimentaram as filiais

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Entre palestras, reuniões técnicas, dias de campo, treinamentos, visitas, ações de cooperativismo e tradicionais festas juninas, a COPLACANA evidenciou a força da atuação regional da cooperativa, aproximando especialistas, equipes e produtores rurais em diferentes estados brasileiros. A agenda técnica foi destaque em diversas regiões, reunindo produtores para discutir temas fundamentais para a próxima safra.

As ações proporcionaram atualização sobre tecnologias, manejo, mercado e estratégias de rentabilidade, fortalecendo a tomada de decisão dos Cooperados diante dos desafios do agronegócio.

O fortalecimento dos princípios cooperativistas também esteve presente na programação das filiais. O Dia de Cooperar reuniu colaboradores e parceiros em um momento de valorização dos princípios que norteiam o cooperativismo, reforçando o papel da união, da colaboração e do desenvolvimento coletivo para o crescimento do agro.

As ações no campo também ganharam destaque com a realização de Dias de Campo, como o evento com foco em H2COPLA, proporcionando aos produtores demonstrações práticas, apresentação de tecnologias e troca de experiências diretamente nas propriedades rurais. Além disso, visitas técnicas ampliaram o conhecimento

dos participantes sobre processos, logística e gestão da produção.

As tradicionais festas juninas movimentaram unidades como Araras/SP, Avaré/SP, Araçatuba/SP, Bandeirantes, Barra Bonita/SP, Bragança Paulista/SP, Goiatuba/GO, Itapeva/SP, Itapetininga/SP, Nova Odessa/SP, Pirajuba/MG, Quirinópolis/GO, Santa Cruz das Palmeiras/SP e muitas outras.

Essas iniciativas contribuem para manter um ambiente de proximidade, pertencimento e relacionamento, pilares fundamentais da atuação da COPLACANA junto aos seus Cooperados.

Veja as fotos:



AGTECH VALE 2026



Alinhamento do gerente regional na filial Dourados MS



Cenário atual do fertilizante em Assis SP



Dia de Campo em Jataí GO com H2COPLA no Cooperado Walter Ventura



Dia do Cooperativismo de Quirinópolis GO



Enprocana



Entrega de implemento ao Cooperado Luiz Pereira de Barros em Lençóis Paulista SP



Festa junina - filial Araras SP



Manejo Regenerativo com Cana-de-açúcar



Mesa junina - filial Barra Bonita SP



Palestra em Santa Cruz do Rio Pardo SP sobre negociações de sementes de soja



Reunião de fechamento do primeiro semestre e oportunidades futuras Regional Piracicaba



Reunião em Santa Cruz das Palmeiras sobre mercado de cana com João Rosa



Reunião técnica Desafios e oportunidades da safra de cana - filial Barra Bonita SP



Treinamento e alinhamento na filial de Santa Cruz do Rio Pardo SP



Visita na Unidade de Grãos de Uberaba MG

ALTA PRODUTIVIDADE
COMEÇA LOGO APÓS
A COLHEITA

CORTE DE SOQUEIRA

Um manejo completo
para o corte de
soqueira, unindo
nutrição e biológicos
para uma soqueira
mais forte e produtiva.



+ **Produtividade**



+ **Longevidade**



+ **Vigor**



UBYFOL®



vitales

⚠ Produto de uso exclusivamente agrícola. Classificação toxicológica - CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO, produto POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV). Consulte sempre um profissional habilitado e siga corretamente as instruções recebidas. Venda sob recibo agrônomo. Antes de usar o produto, leia o rótulo, a bula e a receita e faça-o a quem não souber ler. Utilize sempre o EPI (equipamento de proteção individual), aprovado pelo ministério do trabalho e especificado no rótulo e bula do produto. ⓘ Consulte sempre o rótulo e/ou bula dos produtos para maiores informações de uso. 📞 EMERGÊNCIA: UBY AGROQUÍMICA S.A. (34) 3319-9500 - WWW.UBYFOL.COM

5º CICLO DE PALESTRAS E MOSTRA TECNOLÓGICA DA COPLACANA REUNIU 350 PARTICIPANTES

Evento gratuito aconteceu em 22 de julho, em Piracicaba/SP, e contou com palestras sobre mercado de insumos, clima, produtividade, crédito agrícola, gestão financeira e mercado de grãos

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Palestras

Cooperados, produtores rurais e profissionais do agronegócio participaram de um dia inteiro de atualização técnica e troca de conhecimento durante o 5º Ciclo de Palestras & Mostra Tecnológica da COPLACANA, realizado no dia 22 de julho, no Salão Nobre do COPLACAMPO, em Piracicaba/SP.

Com o tema "Estratégia, Gestão e Futuro", o evento, promovido pela COPLACANA, reforçou o compromisso da cooperativa em levar informação de qualidade ao produtor rural, conectando especialistas de referência nacional aos principais desafios e oportunidades do agronegócio.

Além das palestras, a programação contou com uma mostra tecnológica, promovendo a interação entre Cooperados, empresas parceiras e profissionais do setor, incentivando a difusão de novas tecnologias, inovação e soluções para o campo. Os participantes também tiveram café da manhã, almoço e um momento de confraternização ao final do evento.

A programação foi elaborada para oferecer uma visão ampla sobre fatores que impactam diretamente a rentabilidade e a tomada de decisão no agronegócio. "Os três pilares 'Estratégia, Gestão e Futuro' são

extremamente relevantes para o Cooperado da COPLACANA e para os produtores rurais em geral, porque refletem os principais desafios e oportunidades enfrentados atualmente em um ambiente cada vez mais competitivo, tecnológico e dinâmico. O próprio tema central do 5º Ciclo de Palestras da COPLACANA destacou que o objetivo é conectar conhecimento, inovação e resultados para apoiar decisões técnicas e econômicas no campo", disse Francisco Severino, Gerente de Técnicas Agrônomicas.

O primeiro painel ocorreu com José Carlos de Lima Junior, da Markestrat, que abordou o tema "Geopolítica e mercado de insumos", analisando como o cenário internacional influencia os custos de produção e o abastecimento de insumos agrícolas.

Na sequência, o Agrometeorologista Luiz Renato Lazinski apresentou a palestra "Clima", trazendo perspectivas e tendências climáticas que auxiliam no planejamento das atividades no campo.

Sócio e consultor da Athenas Consultoria, Danilo Segati falou sobre "Produtividade", destacando estratégias para maximizar resultados nas propriedades rurais. A programação retornou com Guilherme Ribeiro,

que apresentou o painel "Plano Safra e Crédito Agrícola", abordando oportunidades de financiamento, investimentos e planejamento financeiro para o produtor.

Às 15h30, foi a vez de Eliane Viotto, Diretora Administrativo Financeira da COPLACANA, que conduziu a palestra "Gestão Financeira", ressaltando a importância do controle financeiro e da administração eficiente para garantir sustentabilidade e crescimento no agronegócio.

Encerrando o ciclo, Fabio Cruz, Consultor em gerenciamento de risco de preços pela StoneX, ministrou a palestra "Mercado de Grãos", apresentando análises sobre o cenário nacional e internacional, tendências de preços e perspectivas para comercialização.

O Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica já se consolidou como um dos principais encontros técnicos da região, reunindo especialistas, empresas parceiras e produtores para compartilhar conhecimento, discutir tendências e fortalecer o desenvolvimento do agronegócio. As edições anteriores reuniram temas voltados à inovação, tecnologia e gestão aplicada ao campo.

A iniciativa proporcionou um ambiente para networking, atualização profissional e contato com novas tecnologias que contribuem para aumentar a eficiência, a produtividade e a competitividade das propriedades rurais.



Público presente



CteV Fernando, Dirce e José

JOSÉ FORTUNATO PARLADORE: UMA HISTÓRIA DE RAÍZES, TRABALHO, HUMILDADE E COOPERAÇÃO

Com raízes no campo, dedicação à família e confiança no cooperativismo, o Cooperado transforma tradição em um legado para as próximas gerações

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA

Em cada propriedade rural existe uma história que vai muito além. São trajetórias construídas por famílias que dedicam a vida ao campo, preservam tradições, superam desafios e fazem da agricultura um verdadeiro legado. Neste especial de Dia do Agricultor, comemorado em 28 de julho, a Revista COPLACANA e empresas parceiras homenageiam Cooperados que representam a essência do cooperativismo e da força do Agro. Histórias de quem cultiva a terra com dedicação, compartilha conhecimento e inspira as novas gerações.

Nesta primeira reportagem, José Fortunato Parladore, Cooperado de Penápolis/SP, encontrou na família, no trabalho e na parceria com a COPLACANA os alicerces

para construir uma história de crescimento e compromisso com a agricultura.

As raízes desse legado começaram em 1920, quando seu avô chegou à região e deu início ao sítio que, mais de um século depois, continua sendo sinônimo de trabalho, dedicação e evolução no campo.

Filho de agricultor nascido em Penápolis/SP e de Dirce das Dores Domingues Parladore, natural de Matão/SP, José nasceu em 19 de maio de 1979. Seus pais se casaram em 1975 e construíram uma vida voltada à agricultura, sempre valorizando o esforço familiar e o cuidado com a terra.

Naquela época, a propriedade tinha como principais atividades o cultivo de café e a pecuária. A

grande transformação começou em 1995, quando a família decidiu investir no cultivo da cana-de-açúcar. O que inicialmente ocupava uma pequena área foi crescendo ao longo dos anos, acompanhado pela aquisição de propriedades vizinhas e pela constante busca por melhorias. Hoje, a produção é composta quase integralmente por cana-de-açúcar, mantendo também um rebanho de gado.

As primeiras lembranças de José na fazenda remetem à infância simples e feliz, jogando bola no sítio e convivendo com a comunidade rural. Até hoje, ele mantém esse vínculo, participando das atividades da comunidade e frequentando a igreja local.

Foi aos 18 anos de idade que começou a acompanhar mais de

perto o trabalho do pai na lavoura. Naquele período, a cultura da cana também representava um novo desafio para a família. "Eu fui aprendendo com meu pai, e a cana também era algo novo para ele. Com a cana aprendemos a vida toda. Sempre temos que melhorar."

Essa busca constante por conhecimento encontrou na COPLACANA uma grande parceira. Cooperado atuante, José destaca que a assistência técnica, as recomendações dos profissionais e a troca de experiências fazem parte da rotina da propriedade e contribuem diretamente para a evolução do negócio.

"Passo de manhã na loja da COPLACANA para conversar com o pessoal, trocar informação. Quando vou lá, me sinto em casa. É minha família. Espero continuar muitos anos com eles. Tudo o que uso compro na cooperativa. Ela me auxilia muito com opiniões, recomendações e assistência técnica."

Além do cultivo da cana, José também realiza rotação de culturas, sempre buscando manter a produtividade e a sustentabilidade da propriedade. Para ele, a agricultura vai muito além da atividade econômica. "A agricultura é nossa fonte de renda. Adoramos os animais, mexer com a cana. Ser agricultor é satisfatório."

Casado e presente diariamente na propriedade onde sua mãe ainda mora, José faz questão de reconhecer quem mais inspira sua caminhada. "Eu me espelho muito na minha mãe. Crescemos em um meio humilde, rural. Desejo que Deus dê muita saúde a ela para continuarmos na agricultura. Quero cuidar de tudo da melhor forma possível e deixar esse legado para minha família."

A história de José Fortunato Parladore representa o espírito do cooperativismo: a força das famílias rurais, a valorização das tradições e a disposição



José e o CTeV

para aprender e evoluir continuamente. Neste Dia do Agricultor, a COPLACANA presta sua homenagem a quem, com trabalho, perseverança e amor pela terra, cultiva alimentos, mas acima de tudo um legado que atravessa gerações.



Acompanhamento técnico no campo

TRADIÇÃO DE SETE GERAÇÕES E O FUTURO DO CAMPO MARCAM A HISTÓRIA DA FAZENDA DAS MELANCIAS, DE COOPERADO COPLACANA

Família Junqueira preserva mais de dois séculos de história no campo e reforça como a agricultura continua transformando vidas em Minas Gerais

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*



Fazenda das Melancias hoje

O Dia do Agricultor é uma oportunidade para reconhecer quem dedica a vida ao campo, preservando tradições, produzindo alimentos e impulsionando o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. Pertencente à filial COPLACANA de Uberaba/MG, a história da Fazenda das Melancias representa esse legado construído ao longo de mais de dois séculos, unindo tradição familiar, inovação e o compromisso com a terra.

Localizada no município de Água Comprida/MG, às margens do Rio Grande, a propriedade é uma das mais importantes referências históricas da região. Sua origem remonta ao início do século XIX, quando a família Junqueira se estabeleceu no Brasil

após a imigração de João Francisco Junqueira, vindo de Portugal. Seu neto, Francisco Antônio, veio de Cruzília/MG com um irmão e um cunhado, compraram áreas em São Paulo e desbravaram a partir de 1812.

Ao longo das gerações, a Fazenda das Melancias acompanhou a evolução da agricultura brasileira. Herdada por membros da família, a propriedade passou por transformações que ampliaram sua importância econômica e regional. Entre elas, destacam-se o incentivo à agricultura e à pecuária, além da implantação de sistemas de telefonia e energia elétrica com gerador movido a roda d'água ainda no século XIX, demonstrando o espírito inovador

presente na gestão da fazenda desde seus primeiros anos.

Atualmente pertencente à Analtiva Silva Junqueira de Andrade, a propriedade preserva sua arquitetura original e permanece como símbolo da história rural mineira. Tombada em 1989, a fazenda reúne construções que evidenciam a importância econômica e social que exerceu na



Fazenda na época

região ao longo dos séculos.

Repleta de objetos dos antepassados, relíquias antigas e com preservação da arquitetura da época, a Fazenda das Melancias é um patrimônio afetivo para a família. Analtiva relembra a dedicação do marido à agricultura e a transformação vivida pela propriedade ao longo das décadas.

"Meu marido gostava muito de agricultura. Chegou a plantar 300 alqueires de soja. Eu ajudava muito ele e lembro que fazíamos

representando história, família e continuidade entre gerações.

Esse legado também é vivido por Roberto Junqueira de Andrade Filho, filho de Analtiva e Cooperado da COPLACANA há mais de dez anos, e pelos seus irmãos Pedro, Anna Maria e Anna Lúcia, responsável pela área de escritório e contábil. Agrônomo, Roberto acompanha a evolução da propriedade, que hoje já prepara a sétima geração para manter viva a tradição no campo.

Segundo Roberto, a fazenda iniciou sua trajetória voltada à pecuária e à agricultura de subsistência. Posteriormente, tornou-se referência na produção leiteira, recebeu as primeiras áreas de soja e, mais recentemente, encontrou na cana-de-açúcar uma alternativa capaz de proporcionar prosperidade e segurança para a família.

"Quando criança, sempre participei das atividades da fazenda durante as férias e isso me fez valorizar ainda mais o nosso setor. Tudo o que aprendi com meu pai foi observando o dia a dia. Temos que fazer de tudo para manter a valorização da terra e preservar essa tradição", disse Roberto.

Para ele, o cooperativismo tem papel fundamental no fortalecimento da atividade agrícola e destaca o apoio oferecido pela cooperativa aos produtores da região. "A COPLACANA se instalou em Uberaba e é a cooperativa que mais dá atenção ao produtor de cana. Recebemos assistência técnica, facilidade de acesso ao crédito e suporte para o desenvolvimento da atividade. A agricultura depende das cooperativas."

O produtor também reforça o significado da profissão para quem vive diariamente o campo. "A agricultura significa muito. É uma satisfação plantar, acompanhar o



Roberto Junqueira de Andrade Filho

crescimento da lavoura e colher. Significa vida. É algo muito bonito."

Ao lado de Cooperados que preservam esse legado e investem continuamente no futuro da produção rural, a COPLACANA e suas empresas parceiras oferecem assistência, soluções e parceria para que o produtor continue fazendo da terra um patrimônio de prosperidade para as próximas gerações.

Como mensagem aos agricultores, Roberto deixa um desejo que representa o sentimento de quem vive do campo. "A todos, um Feliz Dia do Agricultor. Que a colheita seja muito próspera."



Roberto e seu filho na Esala



Sétima geração apontando para seu antepassado

procissão no Cruzeiro para chover. Aqui sempre foi fazenda de gado, depois virou agricultura, plantamos cana e deu certo. Minha lembrança mais antiga era a travessia de gado a nado pelo Rio Grande para o Estado de São Paulo, pois a propriedade se estendia em uma grande área lá também. Existia, também, uma balsa, um dos pontos de travessia quando não havia pontes. A cana significa prosperidade. O legado que quero deixar é a terra. Meu marido era da terra e eu aprendi isso com ele."

O depoimento traduz um sentimento compartilhado por milhares de produtores rurais: a terra vai além da produtividade,

AGRICULTURA É PAIXÃO: UM LEGADO CONSTRUÍDO COM TRABALHO, AMOR E SUCESSÃO FAMILIAR NA FAMÍLIA KRASTEL, DO TRIÂNGULO MINEIRO

Da mudança de profissão ao fortalecimento da sucessão familiar, a história da família Krastel mostra que o verdadeiro legado do agricultor é formado por dedicação, conhecimento e paixão pelo campo

*Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA



Nelson e Jander, Gerente da filial

Quando Nelson Luis Krastel deixou a profissão de eletricitista para assumir a propriedade rural da família de sua esposa, sabia que estava diante de um grande desafio. O que ele ainda não imaginava era que aquela decisão mudaria completamente sua vida e daria início a uma trajetória marcada pelo aprendizado, pela inovação e pela construção de um legado que hoje é compartilhado entre gerações.

Cooperado da COPLACANA em Pirajuba/MG, Nelson nasceu em Terra Roxa/SP, descendente de húngaros, filho de Nelson Krastel e de uma mãe dedicada ao lar. Guarda com carinho as lembranças de uma infância simples, marcada pelas brincadeiras de futebol e bolinha de gude. Aos 22 anos, casou-se com Maria Teresa, professora, e, pouco depois, mudou-se para Pirajuba para cuidar da propriedade do sogro,

Luís Gambarato.

A mudança exigiu coragem. Acostumado ao trabalho como eletricitista, Nelson precisou aprender uma nova profissão praticamente do zero. "Meu sogro me ofereceu essa oportunidade porque queria ver a filha dele bem e que nós melhorássemos de vida. Essa transição foi muito difícil, mas queríamos vencer."

Foi ao lado do sogro que aprendeu os fundamentos da agricultura e desenvolveu a

visão que guiaria sua trajetória: produzir cada vez melhor, com qualidade e eficiência. Quando Luís Gambarato faleceu, em 1998, a responsabilidade pela propriedade passou definitivamente para Nelson e Maria Teresa. A partir dos anos 2000, o casal iniciou uma nova fase de crescimento, enfrentando desafios e investindo continuamente na evolução da fazenda. "Nós chegamos até aqui com muita dificuldade, mas conseguimos conquistar nossos objetivos."

Ao longo dessa caminhada, Nelson destaca a importância do apoio técnico recebido da COPLACANA. "Somos muito bem assessorados pelos técnicos da cooperativa. Graças a esse acompanhamento conseguimos alcançar nossos resultados."

Entre as maiores transformações vividas pela família está a modernização da agricultura. "A passagem da era analógica para a digital foi um dos nossos maiores desafios."

Mais do que incorporar novas tecnologias, a família estruturou um dos pilares mais importantes para a continuidade do negócio: a sucessão familiar, que hoje está na terceira geração. Os filhos, Nelson Gambarato Krastel e Beatriz Gambarato Krastel, cresceram acompanhando o trabalho dos pais na fazenda e, naturalmente, passaram a fazer parte da gestão da propriedade. Com planejamento e apoio especializado, cada um assumiu responsabilidades bem definidas.

Beatriz hoje administra o

armazém geral de soja, milho e sorgo, a frente de cana em Canápolis/MG, além da granja de suínos e do confinamento de gado. Foi dela, inclusive, a iniciativa de implantar o confinamento de corte, transformando uma paixão pelos animais em uma nova oportunidade para a propriedade. "Meus pais são ótimos professores. Dentro de casa vivi a experiência do campo desde os meus avós. Eles nos ensinaram honestidade, caráter e amor pelo trabalho. São meus ídolos."

Já Nelson Gambarato Krastel administra as áreas da fazenda em Uberaba/MG, Campo Florido/MG e Pirajuba/MG, na frente de colheita. "Vejo essa continuidade do legado como uma responsabilidade muito grande. É difícil conquistar tudo o que eles conquistaram e corresponder a isso."

Para ele, a parceria com a COPLACANA também é essencial. "Ninguém faz nada sozinho. A cooperativa reúne muitos benefícios, desde assistência técnica até formas de pagamento, produtos e apoio ao produtor."

Ao olhar para a trajetória construída ao lado da esposa e dos filhos, Nelson acredita que o maior patrimônio de uma família rural está nos valores transmitidos diariamente. "Quero deixar um legado de respeito, trabalho, conhecimento e foco no objetivo. O agricultor precisa ter convicção e não desistir diante das dificuldades."

Segundo ele, produzir no campo exige muito mais do que conhecimento técnico. "Em

qualquer empresa você conhece seus custos e sua margem antes de vender. Na agricultura é diferente. Só sabemos o resultado depois da colheita e dependemos de muitos fatores. Tem noites que passamos acordados fazendo planejamento."

Mesmo diante das incertezas, existe um sentimento que faz tudo valer a pena. "Sem amor, você desiste. Agricultura é paixão. Está na mente. Agricultura é você inteiro."

Com uma sucessão familiar bem estruturada, valores sólidos e a parceria da COPLACANA ao longo da jornada, Nelson, Maria Teresa, Nelson Gambarato e Beatriz mostram que o maior legado de um agricultor não é apenas produzir, mas também formar pessoas preparadas para dar continuidade a uma história construída com dedicação, coragem e paixão pelo campo.



Beatriz, Nelson e Jander



Assistência técnica no campo

O LEGADO DA DEDICAÇÃO, DO AMOR E DA RESILIÊNCIA: CONHEÇA A HISTÓRIA DE OSCAR MORETTI CRAVO

Da tradição iniciada pelos avós portugueses ao desejo de ver o filho dar continuidade à história da família, Oscar Moretti Cravo faz da agricultura um legado construído com trabalho, tecnologia e cooperativismo

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

Agricultura sempre esteve presente na história da família de Oscar Moretti Cravo, Cooperado da COPLACANA e produtor da Fazenda São João, em Bandeirantes/PR. O legado começou com seus avós, João Cravo e Emília Cravo, que vieram de Portugal em busca de uma nova vida no Brasil e deram início à trajetória da família no campo.

Ao longo das décadas, seus pais, João Cravo e Aidê Moretti Cravo, enfrentaram diferentes desafios para manter a propriedade produtiva. Geadas, mudanças de mercado e transformações nas culturas agrícolas exigiram adaptação constante. Se antes a região era marcada pelo cultivo de algodão e café, hoje a realidade

é outra, com destaque para a produção de cana-de-açúcar e a pecuária.

Embora tenha nascido na cidade, Oscar nunca se afastou da vida rural. Desde criança, viveu intensamente o dia a dia da fazenda, acompanhando o pai nas mais diversas atividades. "Minha infância foi andando a cavalo, vacinando o gado, na colhedora com meu pai, acompanhando o plantio. Fui criado na roça."

Essa convivência fez com que a paixão pela agricultura fosse naturalmente transmitida para ele e seus irmãos, que atualmente administram juntos a propriedade, mantendo vivo o trabalho iniciado pelas gerações anteriores.

Hoje, a rotina na fazenda exige muito mais do que conhecimento sobre o cultivo. O produtor destaca que administrar uma propriedade rural significa acompanhar diferentes fatores que impactam diretamente os resultados da atividade.

"Acordamos cedo, fazemos avaliações, monitoramos, quantificamos pragas, analisamos o manejo adequado, acompanhamos o dólar, preços e o mercado externo. Temos que estar antenados em vários segmentos."

Nesse cenário, a tecnologia se tornou uma importante aliada. Ferramentas como drones passaram a fazer parte da rotina da propriedade, contribuindo para

o monitoramento das lavouras e o controle mais eficiente de infestações. "Hoje a tecnologia veio para facilitar a vida do produtor. O drone, por exemplo, auxilia muito no dia a dia da fazenda."

Mesmo com tantos avanços, Oscar reforça que a agricultura continua sendo uma atividade desafiadora. "Nossa atividade é uma indústria a céu aberto. O clima, por exemplo, é um dos nossos maiores desafios."

Cooperado da COPLACANA desde a chegada da cooperativa a Bandeirantes, há cerca de seis a sete anos, Oscar destaca que encontrou na instituição uma forma de trabalho alinhada aos seus princípios de gestão. "O sistema de trabalho da COPLACANA veio ao encontro do meu jeito de trabalhar. Sempre cruzo as informações com os colaboradores da cooperativa, monitoramos e fazemos avaliações juntos. Cooperativa não é só dentro da unidade; ela está no campo, ao

lado do produtor. Isso é muito bom."

Outro diferencial valorizado pelo Cooperado é a relação de confiança construída com a equipe técnica. "Eles vendem o que a minha lavoura realmente precisa, sem empurrar produto."

Oscar conta que seu maior desejo é ver o filho, Pedro de Oliveira Cravo, de um ano e meio, dar continuidade ao legado construído por seus avós, pais e agora por ele. "Quero deixar para o Pedro o legado da dedicação, do amor pelo que faz e da resiliência. É como plantar uma semente: vemos ela nascer, crescer e dar frutos. É difícil de explicar. Só quem vive o agro consegue entender."

Para Oscar, a agricultura representa muito mais do que uma profissão. "A agricultura é a nossa vida. É uma paixão transmitida pelos nossos avós até nossos filhos. Feliz Dia do Agricultor para todos que, assim como eu, buscam vencer os desafios diários da nossa tão



Oscar Cravo

querida profissão."

A trajetória de Oscar Moretti Cravo traduz o verdadeiro significado do cooperativismo: unir tradição, conhecimento e inovação para fortalecer o campo. Uma história construída com trabalho em família, confiança na parceria com a COPLACANA e a certeza de que o maior legado de um agricultor é cultivar valores que atravessam gerações.



CTeV com o Cooperado



Família

“A CANA É UMA RAIZ ABENÇOADA”: A HISTÓRIA DA FAMÍLIA GUERINI E O LEGADO DE GERAÇÕES NO CAMPO AO LADO DA COPLACANA

De pai para filho, família Guerini construiu uma trajetória de 80 anos de trabalho, prosperidade e amor pela agricultura

**Por Natália Marim | Jornalista COPLACANA*

"A cana dá certo, é uma raiz abençoada." A frase dita por Valdemar Guerini resume uma vida inteira dedicada ao campo e a essência de uma família que transformou trabalho duro em legado. Aos 96 anos de idade, Valdemar carrega oito décadas de experiência no cultivo da cana-de-açúcar e uma história profundamente ligada à agricultura, à família e ao cooperativismo. Cooperado atendido pela filial COPLACANA em Cerquilha/SP, ele viu o Agro evoluir, acompanhou o crescimento da cooperativa e construiu, ao lado dos filhos, uma trajetória de honestidade, simplicidade e perseverança.

Nascido em Porto Feliz/SP, em 16 de novembro de 1929, Valdemar Guerini começou a trabalhar ainda muito jovem, atuando também nos municípios de Elias Fausto/SP e Tatuí/SP. Em 1946, iniciou

sua trajetória agrícola na Fazenda Carvoeira, de João Veronezi. Filho de trabalhadores humildes, ele relembra os desafios enfrentados nos primeiros anos. Antes da cana, a família tentou cultivar algodão em uma área de 2,5 alqueires, mas a lavoura foi prejudicada pelo pulgão. Foi então que a cana-de-açúcar entrou definitivamente na vida da família.

Até 1996, teve como sócios os irmãos Jurandir Guerini, que atualmente mora em Goiás, José Emilio Guerini, de Tatuí/SP, e Antonio Guarino, já falecido. O filho de Antonio, José Antonio, também cooperado COPLACANA, deu continuidade à ligação da família com o cooperativismo e com a agricultura.

"Meu pai queria que eu estudasse, mas tudo era muito difícil", recordou. Mesmo diante das limitações da época, Valdemar

nunca perdeu a esperança de crescer. A ligação com o pai, José Guerini, foi determinante em sua formação. "Eu era muito ligado ao meu pai, duvido que haja um entrosamento melhor que o nosso", ele completou.

Com o passar dos anos, a cana transformou a realidade da família. O menino que andava descalço e saiu do pouco conquistou patrimônio, prosperidade e oportunidades



Retratos da época

para os filhos. “Sou filho de boia-fria, não tinha nada. Saí do pouco e prosperei. Comprava um sítio por ano.”

Ao se casar, Valdemar fez uma promessa a si mesmo: seus filhos teriam estudo e oportunidades. “Falei para meu pai que eles seriam doutores, engenheiro, médico e advogado. Eu fiz um trato com eles, para que estudassem. Todos se deram muito bem. Tive sorte.”

Pai de cinco, Valdemar incentivou todos a estudarem. Dois permaneceram diretamente na atividade agrícola, enquanto os demais seguiram suas profissões. Ele acredita que o maior legado deixado para a família é o valor do trabalho em primeiro lugar.



CTeV Vanderlei Junior com os Cooperados

Raízes firmes, legado que atravessa gerações

A relação da família Guerini com a COPLACANA atravessa gerações. José Guerini, pai de Valdemar, foi um dos primeiros Cooperados da cooperativa. “Estive com ele na abertura da COPLACANA, em Piracicaba/SP, e lembro muito bem de Domingos José Aldrovandi, grande líder da cooperativa”, contou Valdemar.

Ao longo das décadas, a parceria se fortaleceu. Segundo ele, a cooperativa esteve presente nos momentos importantes da propriedade. “Sempre fui bem atendido na COPLACANA. Meu primeiro trator foi a cooperativa que me ajudou a conquistar.” A chegada da filial de Cerquilha/SP também foi um avanço importante para a família, trazendo mais proximidade e suporte técnico ao dia a dia do campo.

O vínculo entre pai e filho continuou forte na geração seguinte.

Valdemar Guerini Filho, conhecido como Mazito, de 74 anos, cresceu acompanhando o trabalho do pai e transformou seus ensinamentos em princípios de vida. “Meu pai era muito chegado do pai dele, e eu sou igual com ele.” Mazito conta que se espelhou no pai em tudo o que pôde. “Trabalho, honestidade, respeito. Ele é um ótimo professor.”

As lembranças da infância no sítio ainda permanecem vivas: as longas caminhadas até a escola, os pés descalços e o hábito de levar o jornal para leitura. E a relação com a COPLACANA também acompanhou sua trajetória desde cedo. “Meu pai comprava adubo, herbicida na COPLACANA.” Ele também destaca a importância do atendimento técnico realizado pela equipe da cooperativa, especialmente pelo CTeV (Consultor Técnico e Vendas) Vanderlei Junior. “Somos muito bem atendidos.”

Hoje, Mazito vê a continuidade do legado também dentro da própria família. Sua filha mais velha é advogada e atua junto ao negócio familiar. “A agricultura significa tudo para nós. Nunca fizemos outra coisa na vida. É o que sabemos”, falou.

O filho mais novo de Valdemar, Pedro Guerini, de 53 anos, também escolheu permanecer no campo e dar sequência à história da família. “Desde sempre fui agricultor.” Com formação em colégio técnico agrícola, Pedro seguiu os passos do pai e do irmão, mantendo a tradição no cultivo da cana-de-açúcar e investindo, também, no cultivo de soja, ampliando a produção e modernizando as atividades da propriedade.

Pedro reforça a importância da assistência da COPLACANA no dia a dia da lavoura. “Temos o privilégio de ser atendidos pelo Juninho. A cooperativa tem tudo o que precisamos para executar nosso trabalho.”

Muito além da atividade econômica, ele define a agricultura como uma missão de vida. “Agricultura é vida. Não só pelo motivo financeiro, mas por amor também. Cuidamos muito bem da nossa lavoura.”

A sucessão familiar também



Foto antiga dos irmãos da família Pastre

segue forte entre as novas gerações. Pedro é pai de dois filhos: Pedro Luis Guerini Filho, 26 anos, que já atua ao lado da família nas atividades agrícolas, e Gabriel Henrique Guerini, 20 anos, que cursa Engenharia Agrônoma na Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”), mantendo viva a conexão da família Guerini com o agro.

A história da família Guerini é exemplo de como a agricultura pode transformar gerações. Entre dificuldades, conquistas e muito trabalho, Valdemar construiu uma trajetória inspiradora que hoje segue viva nos filhos, netas e na continuidade do negócio familiar. Uma caminhada construída com simplicidade, união e confiança no campo. E, depois de 80 anos plantando cana, Valdemar segue convicto daquilo que aprendeu ao longo da vida: “a cana é uma raiz abençoada.”



Valdemar Guerini

Soluções Ourofino para cana-de-açúcar!

DiamanteBR[®]

Poderus[®]

DistintoBR[®]

SingularBR[®]

FortalezaBR[®]

Teburaz[®]

MagnusBR[®]

Terrad'or[®]

MegaBR[®]

CONFIA QUE É



ourofino
agrociência

Conheça nosso
portfólio completo.



ATENÇÃO! PRODUTOS À BASE DE FIPRONIL E IMIDACLOPRIDO SÃO TÓXICOS PARA ABELHAS. A APLICAÇÃO AÉREA NÃO É PERMITIDA. NÃO APLIQUE ESTE PRODUTO EM ÉPOCA DE FLORAÇÃO, IMEDIATAMENTE ANTES DO FLORESCIMENTO OU QUANDO FOR OBSERVADA VISITAÇÃO DE ABELHAS NA CULTURA. O DESCUMPRIMENTO DESSAS DETERMINAÇÕES CONSTITUI CRIME AMBIENTAL, SUJEITO A PENALIDADES. COMUNICADO DO IBAMA, DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, SEÇÃO 3, PÁGINA 112 DE 19/07/2012. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

RESISTÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EXIGE NOVAS ESTRATÉGIAS DE MANEJO NA AGRICULTURA BRASILEIRA

*Por Ourofino

O Brasil lidera a produção mundial de cana-de-açúcar, com uma safra estimada em mais de 670 milhões de toneladas, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em um sistema produtivo dessa dimensão, a convivência com plantas daninhas representa um desafio permanente para garantir a eficiência das áreas cultivadas.

Nas últimas décadas, esse cenário tornou-se ainda mais complexo em razão do avanço da resistência de plantas daninhas aos herbicidas. O problema, antes considerado pontual, passou a ocupar posição de destaque entre os principais desafios agrônômicos enfrentados pelos produtores. Atualmente, o Brasil registra mais de 60 casos de resistência envolvendo diferentes espécies e mecanismos de ação, incluindo plantas de ampla distribuição, como capim-pé-de-galinha, buva, capim-amargoso etc.

O fenômeno ocorre quando o uso repetitivo de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação favorece a sobrevivência de

indivíduos naturalmente menos sensíveis. Ao longo dos anos, essas plantas se multiplicam e formam populações resistentes, reduzindo gradativamente a eficiência das ferramentas de controle disponíveis.

Durante muito tempo, o controle químico baseado em poucos mecanismos de ação entregou resultados satisfatórios em grande parte das áreas agrícolas brasileiras. Hoje, porém, a crescente pressão de seleção exige uma abordagem mais ampla.

Nesse contexto, o Manejo Integrado de Plantas Daninhas que combina práticas culturais, monitoramento das áreas, rotação de culturas quando possível e utilização de diferentes mecanismos de ação contribui para reduzir a pressão de seleção e prolongar a vida útil das tecnologias.

Dentro dessa estratégia, a escolha criteriosa dos herbicidas desempenha papel fundamental. Entre as moléculas disponíveis para compor programas de manejo mais diversificados e

reduzir o risco de seleção está o tiafenacil, pertencente ao grupo dos inibidores da PROTOX (Grupo 14 do HRAC). Esses herbicidas atuam bloqueando uma enzima essencial ao metabolismo das plantas daninhas, promovendo rápida dessecação e controle eficiente das espécies-alvo.

Embora alguns produtores ainda associem a diversificação de ferramentas a um aumento dos custos de produção, a experiência prática demonstra que o impacto econômico da resistência costuma ser significativamente maior já que exige aplicações adicionais, intervenções complementares e perdas de produtividade.

Para Michel Daniel, engenheiro agrônomo da Ourofino Agrociência, a resistência de plantas daninhas não acontece da noite para o dia. “Ela é consequência de decisões tomadas ao longo de várias safras. Por isso, o produtor precisa adotar uma estratégia de manejo baseada em monitoramento, planejamento e diversificação de soluções para preservar a eficiência dos herbicidas”.

ONDE TEM AGRO, TEM STIHL

Com o motocultivador STIHL MH 710, o trabalho no campo ganha mais potência, tecnologia e praticidade. Uma solução versátil para preparar o solo, auxiliar em canteiros e facilitar o transporte, potencializando sua produção com qualidade STIHL.



PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA, GARANTINDO A RENTABILIDADE DO CANAVIAL.



Máximo controle: único com ação em todo ciclo da cigarrinha (ovos, ninfas e adultos).



Máxima proteção: controle superior com menor taxa de reaplicação, proporcionando flexibilidade e segurança operacional.



Máxima rentabilidade: canavial sem cigarrinha por mais tempo, com menor custo diário de controle, resultando em maior lucratividade.



MAXSAN

imgada



DESCUBRA OS PODERES DO EFEITO 4MAX PARA ELIMINAR AS PRAGAS DO SEU CANAVIAL:



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Maxsan

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

CIGARRINHA-DA-CANA: MANEJO EFICIENTE EXIGE CONTROLE EM TODAS AS FASES DA PRAGA

*Por Ihara



A cigarrinha-da-raiz (*Mahanarva fimbriolata*) está entre as principais ameaças à produtividade dos canaviais brasileiros. O aumento da palhada no sistema de colheita mecanizada favorece a permanência da umidade no solo e cria um ambiente ideal para o desenvolvimento da praga, ampliando os desafios do manejo nas principais regiões produtoras.

Os danos causados pela cigarrinha vão além da redução do vigor das plantas: o ataque compromete o desenvolvimento dos colmos, reduz o teor de sacarose e interfere diretamente nos índices de produtividade agrícola e industrial. Em situações de alta infestação, as perdas podem ser expressivas, afetando tanto TCH (Toneladas de Cana por Hectare) quanto TAH (Toneladas de Açúcar por Hectare).

Monitoramento e momento correto de controle

O manejo eficiente exige monitoramento constante e tomada de decisão no momento correto. A

fase inicial de ocorrência da praga é estratégica para o controle, principalmente durante os períodos mais favoráveis ao desenvolvimento das ninfas. Nesse contexto, tecnologias com ação sistêmica e translaminar ganham relevância por proporcionarem rápida absorção e distribuição do ingrediente ativo na planta.

Tecnologia para controle completo

Entre as moléculas disponíveis para o manejo da cigarrinha-da-cana, o dinotefuran se destaca pelo elevado efeito de choque, alta sistemicidade (capacidade de se distribuir nos diferentes tecidos das plantas) e por apresentar atuação tanto por contato quanto por ingestão. Essa característica favorece o controle rápido da população da praga e amplia o período de proteção da cultura.

Outro diferencial importante está na capacidade de controle em diferentes fases do ciclo biológico da cigarrinha. Estratégias que associam

ação ovicida e controle de ninfas e adultos contribuem para reduzir a reinfestação e manter o canavial protegido por mais tempo.

Boas práticas de aplicação

Para obter máxima eficiência nas aplicações, especialistas recomendam direcionar o jato para a base das plantas, garantindo melhor cobertura sobre as ninfas protegidas pela espuma característica da cigarrinha. O volume de calda e a tecnologia de aplicação também devem ser ajustados para promover adequada deposição do inseticida no alvo.

Pesquisa e desenvolvimento para a agricultura brasileira

Uma empresa de tecnologia japonesa investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento de soluções adaptadas às necessidades da agricultura brasileira, contribuindo para estratégias eficientes de manejo e rotação de moléculas nos canaviais.

O uso de inseticidas com diferentes mecanismos de ação, aliado às boas práticas agrônômicas e ao monitoramento contínuo, é fundamental para um programa sustentável de manejo.

Com planejamento, monitoramento e uso correto das ferramentas disponíveis, o produtor consegue minimizar os impactos da cigarrinha-da-cana e preservar o potencial produtivo do canavial ao longo da safra.

TODA NOVA FRONTEIRA COMEÇA COM UMA EVOLUÇÃO.

BioBlend, uma tecnologia exclusiva Mosaic, é um **fertilizante mineral com frações ativas de carbono**, versátil e eficiente, que, combinado a outros fertilizantes, se adapta ao seu manejo.

BioBlend



FORMULAÇÕES
SOB MEDIDA PARA
SUA LAVOURA.



MAIS TOLERÂNCIA
A ESTRESSES, COM
FORTALECIMENTO
RADICULAR.



MAIOR ARRANQUE
INICIAL POR MEIO DE
UMA FOTOSSÍNTESE
MAIS POTENTE.



BioBlend

O futuro começa no grânulo.

TECNOLOGIA AVANÇADA EM FERTILIZANTES FOSFATADOS COM FRAÇÕES ATIVAS DE CARBONO

*Por Eduardo Saldanha

O avanço da eficiência nutricional das culturas agrícolas tem impulsionado o desenvolvimento de novas tecnologias em fertilizantes minerais, especialmente voltadas ao melhor aproveitamento do fósforo no solo. Nesse contexto, destaca-se uma nova geração de fertilizantes fosfatados minerais formulados com frações ativas de carbono, tecnologia desenvolvida para potencializar a disponibilidade de nutrientes na zona radicular e ampliar a performance fisiológica das plantas.

As frações ativas de carbono presentes na formulação atuam diretamente na dinâmica química do solo, favorecendo a retenção e a troca de nutrientes na rizosfera. Este mecanismo contribui para maior eficiência do fósforo aplicado, reduzindo processos de adsorção e aumentando sua permanência em formas assimiláveis pelas plantas. Além disso, a presença do carbono funcional promove melhoria no ambiente radicular, estimulando os processos naturais de ciclagem de nutrientes.

Esse aporte direto de carbono promove um balanço energético mais favorável à planta, uma vez que reduz a necessidade de alocação interna desse elemento, permitindo que o vegetal direcione carbono endógeno para outras demandas metabólicas. Como resultado, há estímulo às interações benéficas no sistema planta-solo, aumento da eficiência na absorção de nutrientes e maior resiliência das culturas em diferentes condições de manejo e ambientes produtivos.

Os efeitos fisiológicos da tecnologia também refletem positivamente na eficiência fotossintética das plantas. Estudos agrônômicos demonstraram incremento na atividade metabólica, maior desenvolvimento vegetativo e melhor aproveitamento energético, fatores diretamente associados ao aumento da produção de biomassa, a exemplo da fotossíntese.

A validação desta tecnologia ocorreu ao longo de diversos anos de

pesquisa, envolvendo experimentos em ambiente controlado e avaliações de campo conduzidas em importantes regiões produtoras do país. Os trabalhos contemplaram diferentes sistemas produtivos e culturas agrícolas, permitindo ampla análise de desempenho em distintas condições de solo e clima.

Os resultados obtidos demonstraram incrementos significativos de produtividade, associados principalmente ao maior aproveitamento dos nutrientes, desenvolvimento radicular mais vigoroso e melhoria da eficiência fisiológica das plantas. Dessa forma, a incorporação de frações ativas de carbono em fertilizantes fosfatados minerais representa uma importante inovação para a agricultura moderna, contribuindo para sistemas produtivos mais eficientes, sustentáveis e de maior rentabilidade ao produtor rural.

*Dr. Engenheiro Agrônomo – Agrônomo Sênior da Mosaic.



Brachiaria ruziziensis

continua sendo uma das principais aliadas dos sistemas de produção brasileiros, contribuindo para a formação de palhada, proteção do solo, conservação da umidade e manejo de plantas daninhas.

Segundo dados do SIGEF/Mapa, a área de produção de sementes da espécie foi reduzida em 54,69%, passando de 121.260 hectares na safra 2024/2025 para 54.948 hectares em 2025/2026.

Com menor oferta e uma demanda que segue aquecida, o planejamento se torna cada vez mais importante para garantir a implantação das áreas no momento ideal.

Tecnologia **SBS PROMAX**

Aqui tem Alta performance.

Faça uma decisão estratégica, **antecipe sua compra!**



SememBrás®



ADAMA

QUEM É
**#Bom
DeCana**
PODE CONTAR COM
***Arreio[®]**

Quem é bom no que faz, sabe
que sua dedicação se reflete em
altas produtividades.

E sabe que pode contar com
Arreio, um herbicida
sistêmico e um forte aliado
no controle de plantas
daninhas na cana-de-açúcar.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

*Arreio[®] PASTO

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS: MAIOR EFICIÊNCIA PARA COLHEITA E REDUÇÃO DE PERDAS PARA O PRODUTOR!

*Por ADAMA Brasil



O manejo eficiente das plantas daninhas é um dos principais fatores para garantir produtividade, longevidade do canavial e sustentabilidade no sistema produtivo. Em áreas infestadas, a competição por água, luz e nutrientes reduz significativamente o desenvolvimento da cultura, além de dificultar operações mecanizadas e elevar os custos de produção. Por isso, adotar estratégias eficientes de controle ao longo de todo o ciclo produtivo é fundamental para minimizar perdas e evitar a disseminação das invasoras durante a colheita.

No processo de Colheita, principalmente em sistemas mecanizados, ocorre o favorecimento da dispersão de sementes e estruturas de propagação das plantas daninhas para novas áreas. Nesse contexto, práticas de manejo integradas tornam-se indispensáveis para reduzir a infestação e preservar o potencial produtivo do canavial.

Entre as principais estratégias

estão o monitoramento constante das áreas, a identificação correta das espécies presentes e a adoção de medidas preventivas e corretivas ao longo do ciclo da cultura. O manejo integrado possibilita combinar diferentes métodos de controle, promovendo maior eficiência e reduzindo a pressão das plantas daninhas nas áreas.

Dentro desse cenário, os herbicidas compostos com os ingredientes ativos Fluroxipir e Picloram se destaca pela alta eficiência no controle de plantas daninhas de folhas largas, incluindo espécies de difícil manejo em áreas de cana-de-açúcar como Mamona, Mucuna e Merremias. Esses ativos apresentam importante ação sistêmica, promovendo controle efetivo das invasoras, com a capacidade de inviabilizar as sementes aderidas na planta no momento da aplicação e assim contribuindo para manter a área limpa por mais tempo.

Fluroxipir + Picloram oferecem

amplo espectro de controle e excelente desempenho em áreas infestadas, auxiliando na redução da matocompetição e favorecendo o desenvolvimento uniforme da cultura.

Outro diferencial importante é a possibilidade de aplicação dos herbicidas com drone, tecnologia que vem ganhando espaço no manejo agrícola devido à praticidade e eficiência operacional. A pulverização aérea com drones permite maior agilidade nas aplicações, melhor acesso a áreas de difícil tráfego e redução do amassamento da cultura, além de contribuir para maior precisão, uniformidade na distribuição das gotas e uso racional de produtos.

A adoção de tecnologias associadas ao manejo integrado das plantas daninhas representa um avanço importante para a agricultura moderna. Com planejamento, monitoramento e utilização correta das ferramentas disponíveis, é possível reduzir perdas, aumentar a eficiência operacional e garantir maior rentabilidade ao produtor ao longo de todo o ciclo produtivo da cana-de-açúcar.

Associar Fluroxipir + Picloram é uma excelente estratégia que pode ser utilizada nas áreas de difícil controle tanto em Pré-emergia das Plantas Daninhas como em Pós- Emergias das Plantas daninhas.

Frio e Seca CHEGANDO,

USE NOSSAS TECNOLOGIAS

DRINVG

Potencializa a fisiologia de seu canavial e ajuda a superar condições de estresses severos

GREIT VG

Eleva a eficiência no uso da água e nutrientes em sua lavoura, potencializando sua colheita

VIT-ORG VG

Promove a recuperação e melhoria da qualidade física, química e biológica do solo.

ALGAREN TWIN

Promove estímulo para o rebrote e enraizamento de touceiras.

TechPlus AD®

Proporciona maior qualidade em sua aplicação, favorecendo a qualidade da água e elevando sua pulverização

Neutrone AD

Neutrone AD - Adjuvante multifuncional que trata e adequa a água da pulverização, reduzindo riscos e otimizando sua aplicação.



Consulte o CTV da sua filial Coplacana para mais informações.

AMINOÁCIDOS, GLICINA BETAÍNA E VITAMINAS DO COMPLEXO B NA RECUPERAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR PÓS-SECA E GEADA

**Por Cláudio Fernando De Gáspari*

A cultura da cana-de-açúcar vem enfrentando, nos últimos anos, condições climáticas cada vez mais severas durante o inverno, principalmente períodos prolongados de seca associados à ocorrência de geadas. Esses fatores causam forte estresse fisiológico às plantas, comprometendo brotação, perfilhamento, desenvolvimento radicular, atividade fotossintética e, conseqüentemente, produtividade e longevidade do canavial.

Após situações de estresse hídrico e térmico, a planta entra em condição de baixo metabolismo, reduzindo a produção de energia e a síntese de compostos essenciais ao crescimento. Nesse cenário, o uso de aminoácidos, glicina betaína e vitaminas do complexo B se torna uma ferramenta estratégica para acelerar a recuperação fisiológica da cana.

Os aminoácidos atuam diretamente na reconstrução metabólica da planta. Além de participarem da síntese proteica, vários aminoácidos possuem funções específicas relacionadas à tolerância ao estresse. A prolina,

por exemplo, auxilia no equilíbrio osmótico celular, enquanto ácido glutâmico e glicina participam da retomada da atividade fotossintética e da formação de novos tecidos. Já aminoácidos precursores hormonais ajudam na emissão de novas raízes e no restabelecimento vegetativo.

A glicina betaína possui papel fundamental como osmoprotetor natural. Sua principal função é proteger membranas celulares, enzimas e estruturas internas das células contra danos causados pela desidratação e pelas baixas temperaturas. Em condições de seca e geada, a glicina betaína ajuda a manter a integridade celular, reduzindo perdas metabólicas e favorecendo a recuperação mais rápida da planta após o retorno das condições adequadas de temperatura e umidade.

Outro ponto importante é a ação das vitaminas do complexo B, especialmente B1, B2, B6 e B12, que atuam como ativadores metabólicos. Essas vitaminas participam diretamente da respiração celular, produção de energia e ativação enzimática, processos essenciais para a

retomada do crescimento da cana após períodos de estresse severo. Além disso, auxiliam na redução dos radicais livres produzidos em excesso durante situações de adversidade climática.

Na prática agrônômica, a associação entre aminoácidos, glicina betaína e vitaminas do complexo B proporciona maior velocidade de recuperação da área foliar, estímulo ao sistema radicular, retomada do perfilhamento, limpeza das espécies reativas de oxigênio, a nível celular e incremento da atividade fotossintética. O resultado é uma planta mais equilibrada fisiologicamente, com maior capacidade de recuperação produtiva e melhor uniformidade do canavial.

Em anos de inverno rigoroso, não basta apenas esperar a reação natural da planta. O manejo fisiológico passou a ser uma ferramenta essencial dentro da agricultura moderna, principalmente em culturas perenes e de alta exigência produtiva como a cana-de-açúcar.

**Engenheiro Agrônomo – Diretor Comercial – Green Has Do Brasil e Techfertil Agrociencia.*



**O ÚNICO HERBICIDA PARA CANA-DE-AÇÚCAR
QUE ENTREGA RESULTADO, EM TODAS
AS ÉPOCAS, NO CONTROLE DAS GRAMÍNEAS.**

innovo.oatb



EFETIVIDADE NO MANEJO, PRODUTIVIDADE NA LAVOURA.



PERFORMANCE

Excelente desempenho em todas as épocas do ano, incluindo o período seco e canaviais com alta quantidade de palha.



RESIDUAL

Maior período de controle com menor volatilidade.



SELETIVIDADE

Controla as plantas daninhas sem afetar a cultura e sua produtividade.

Saiba mais em fmcagricola.com.br

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.



An Agricultural
Sciences Company

TECNOLOGIA MICROENCAPSULADA AMPLIA A EFICIÊNCIA E A FLEXIBILIDADE NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS

**Por Leonardo Brusantin*

O manejo de plantas daninhas está entre os principais desafios dos canaviais brasileiros. A competição por água, luz e nutrientes compromete o desenvolvimento das plantas e pode provocar perdas significativas de produtividade. Diante desse cenário, a busca por tecnologias que ofereçam mais eficiência, seletividade e flexibilidade operacional tem se tornado cada vez mais importante para o agricultor.

Nesse contexto, as formulações microencapsuladas representam uma evolução importante entre os defensivos agrícolas. As novas tecnologias proporcionam a liberação gradual do ingrediente ativo no solo, permitindo que ele atue no momento adequado e oferecendo maior seletividade para a cana-de-açúcar e residual no controle das plantas daninhas.

Uma das principais vantagens dessa tecnologia realmente inovadora é a possibilidade de aplicação em diferentes épocas do ano, permitindo uma melhor gestão do estoque de produtos e das aplicações. A FMC é pioneira e líder no desenvolvimento dessas formulações e possui expertise de mais de 10 anos nas formulações microencapsuladas. Atualmente, a tecnologia foi desenvolvida para liberar o ingrediente ativo por difusão, ou seja gradualmente, de acordo com as condições ambientais.

É importante lembrar que os herbicidas atuam diretamente sobre a germinação das plantas daninhas, então é necessário que o produto chegue ao solo e que existam condições de umidade e temperatura ideais para que as sementes das plantas daninhas possam germinar. É nesse momento que as formulações microencapsuladas começam a fazer o seu papel, liberar as moléculas de herbicida para controlar as plantas daninhas, mesmo daquelas aplicações que foram feitas durante o período de seca. Isso acontece, porque além da liberação gradual, as formulações microencapsuladas protegem as moléculas da degradação e reduzem as perdas para o ambiente, aumentando a janela de aplicação e otimizando o maquinário do produtor.

Outro diferencial da tecnologia está na capacidade de transposição da palha presente sobre o solo. Em culturas como a cana-de-açúcar, na qual a presença da palhada é uma realidade, muitos herbicidas podem ficar retidos na cobertura vegetal e não chegar até o solo, onde irão agir. As novas gerações das formulações microencapsuladas, conseguem minimizar essa importante perda que acontece com os herbicidas, favorecendo o controle das plantas daninhas ainda em

pré-emergência e reduzindo a competição inicial com a cultura.

Por fim, o microencapsulamento oferece um último importante benefício que é aumentar a seletividade das moléculas, pois, quando está encapsulado, o herbicida não é absorvido pelas folhas, ampliando novamente a janela de aplicação e reduzindo drasticamente a fitotoxicidade nas aplicações após a emergência da cultura.

Diante da crescente pressão das plantas daninhas em cana, o uso de tecnologias modernas e seletivas torna-se fundamental para garantir a produtividade das lavouras e a sustentabilidade dos sistemas de produção. Soluções mais eficientes contribuem para preservar o potencial produtivo das culturas ao longo das safras, pois evitam a matocompetição, diminuem a necessidade de repasses e reduzem o banco de sementes.

A adoção de tecnologias inovadoras no manejo de plantas daninhas reforça a importância de estratégias que aliem eficiência agrônômica, flexibilidade operacional e segurança para a cana-de-açúcar, permitindo que os agricultores enfrentem diferentes condições climáticas e obtenham melhores resultados produtivos e econômicos.

**Leonardo Brusantin é gerente da cultura de cana-de-açúcar da FMC.*

NUNCA FOI SORTE, SEMPRE FOI **ENGEOPLENO[®]S.**

TECNOLOGIA ZEON
CHOQUE E RESIDUAL
SEM IGUAL



CONTROLE MULTIPRAGAS:
SPHENOPHORUS LEVIS
E CIGARRINHA



**FLEXIBILIDADE
PARA AS SUAS
APLICAÇÕES**



**MAIOR
PRODUTIVIDADE
PARA O SEU CANAVIAL**

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Saiba mais



PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO;
AMBIENTAL: 1 - PRODUTO EXTREMAMENTE PERIGOSO.

 **EngeoPleno[®]S**

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

COMO BLINDAR SEU CANAVIAL CONTRA O SPHENOPHORUS LEVIS

*Por José Carlos Rufato

O atual cenário produtivo do setor sucroenergético exige dos canavicultores uma atenção redobrada com a sanidade e a eficiência operacional da lavoura. O avanço expressivo da colheita mecanizada - que eliminou a queima prévia da palhada - trouxe benefícios agrônômicos e ambientais inquestionáveis, mas também estabeleceu um desafio biológico crítico para o campo. A permanência de restos vegetais sobre o solo criou o microclima ideal para a rápida multiplicação do Bicudo da Cana (*Sphenophorus levis*), consolidando este inseto como a ameaça mais silenciosa, devastadora e preocupante do agronegócio canavieiro moderno.

Diferente de pragas aéreas de fácil detecção, o *Sphenophorus levis* atua de forma subterrânea. Suas larvas alojam-se diretamente no interior dos rizomas e no sistema radicular, devorando as bases das plantas e destruindo os tecidos

que conduzem água e nutrientes. O reflexo desse ataque no campo é severo e imediato: ocorre uma redução drástica na brotação das soqueiras e a morte prematura dos perfilhos, o que gera graves falhas de stand. Essas falhas não representam apenas a perda direta de plantas, mas criam espaços livres que propiciam o avanço agressivo de plantas daninhas, multiplicando os prejuízos e roubando o teto produtivo que você planejou alcançar.

Para interromper esse ciclo prejudicial e blindar o seu patrimônio agrícola, a Syngenta Cana desenvolveu um programa inovador baseado em estratégias avançadas de manejo integrado, unindo inseticidas de altíssima performance a técnicas inovadoras de Manejo.

O manejo oferece o controle das formas biológicas distintas da praga, atingindo com eficácia letal tanto as larvas quanto os adultos. Ao quebrar o ciclo

reprodutivo do inseto, este manejo minimiza a infestação na safra corrente e assegura uma redução populacional drástica e duradoura para os cortes subsequentes.

Além disso este programa tem a capacidade de entregar uma proteção multipragas integrada, onde o produtor controla o *Sphenophorus* e adquire simultaneamente um controle robusto contra outras ameaças de alto impacto econômico, como a Cigarrinha-das-Raízes, o Pão-de-galinha e os Cupins. Trata-se de um investimento de alto retorno que amplia os lucros por hectare.

Não coloque em risco o futuro financeiro e a longevidade dos seus talhões. Fale hoje mesmo com a equipe técnica altamente especializada da Syngenta e descubra a estratégia sob medida para transformar eficiência defensiva em rentabilidade líquida real.

*Eng. Agron.

Tecnologia Mobil™ para o seu maquinário produzir mais.

Mobil™



Se tem movimento, tem Mobil.™

Lavoura TRI suja? TRiste prejuízo.

Paxeo[®]
Arylex[®] active

HERBICIDA

Elevore[®]
Arylex[®] active

HERBICIDA

**Soja no limpo é com soluções
da Corteva Agriscience.**



Com a inovadora
tecnologia Arylex[®] active.



Menor intervalo entre
aplicação e plantio.



Sem antagonismo
com gramíneas.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

** Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2026 Corteva.

 **CORTEVA[™]**
agriscience

HERBICIDAS SISTÊMICOS SÃO A APOSTA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS RESISTENTES E AUMENTO DE PRODUTIVIDADE DA SOJA

*Por André Baptista

Em um cenário de agricultura cada vez mais tecnológica e orientada pela eficiência, o controle de plantas daninhas segue sendo um dos fatores mais determinantes para o sucesso das lavouras brasileiras. Embora muitas vezes invisível aos olhos do consumidor final, a competição causada por essas plantas pode representar perdas expressivas de produtividade, impactando diretamente a rentabilidade do produtor e a oferta de alimentos, fibras e energia.

O Brasil caminha para mais uma safra de grande relevância. As projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que a produção nacional de grãos deverá superar 353 milhões de toneladas na safra 2025/26, mantendo a perspectiva de recorde histórico e reforçando a posição do país entre os maiores produtores agrícolas do mundo. Em um ambiente de expansão produtiva, maximizar o potencial de cada hectare torna-se uma prioridade estratégica para os agricultores.

Entre os principais obstáculos para alcançar altas produtividades estão as plantas daninhas. Elas competem diretamente com as culturas por água, luz, nutrientes e espaço, reduzindo o desenvolvimento das plantas cultivadas desde os estágios iniciais. Além disso, podem dificultar operações de manejo, aumentar custos de produção e servir de hospedeiras para pragas e doenças.

Estudos conduzidos pela Embrapa e por instituições de pesquisa parceiras demonstram que as perdas causadas pela interferência de plantas daninhas podem variar de acordo com a cultura, o nível de infestação e o momento do manejo. Em situações de controle inadequado, as perdas de produtividade podem ultrapassar 80% em algumas

culturas. No caso da soja, uma das principais ameaças atualmente é o capim-amargoso, cuja competição pode reduzir a produtividade em aproximadamente 44%, o equivalente a cerca de 25 sacas por hectare em determinadas condições de infestação. Esses números evidenciam que o manejo eficiente não é apenas uma questão agrônômica, mas também econômica.

Nos últimos anos, o avanço de espécies resistentes ou tolerantes aos principais mecanismos de ação disponíveis no mercado aumentou a complexidade do controle. Plantas como buva, capim-amargoso, leiteiro e trapoeraba passaram a exigir estratégias mais robustas, integrando diferentes ferramentas de manejo para evitar novas perdas de eficiência e garantir a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

É nesse contexto que soluções inovadoras ganham relevância dentro do manejo integrado de plantas daninhas. Desenvolvido pela Corteva Agriscience, o Paxeo®, por exemplo, representa uma nova alternativa para produtores que buscam maior eficiência na dessecção pré-plantio da soja. O herbicida combina os ingredientes ativos diclosulam e halauxifen-metílico, tecnologia Arylex® Active, proporcionando ação sistêmica e residual para o controle de importantes espécies de difícil manejo, incluindo buva, capim-amargoso, corda-de-viola, leiteiro, trapoeraba e picão-preto.

Uma das principais vantagens desse tipo de herbicida sistêmico está na sua flexibilidade operacional. O produto pode ser aplicado entre sete e cinquenta dias antes do plantio da soja, contribuindo para um manejo mais eficiente da área e permitindo que o produtor chegue ao momento da semeadura com menor pressão de plantas

daninhas. O impacto desse tipo de tecnologia vai além da soja. Um manejo eficiente das plantas daninhas realizado antes da implantação da cultura contribui para reduzir o banco de sementes no solo e diminuir a infestação em sistemas produtivos que envolvem sucessão ou rotação de culturas. Dessa forma, os benefícios podem ser percebidos também em culturas como milho, algodão, sorgo e outras espécies que fazem parte dos sistemas agrícolas brasileiros.

Outro aspecto importante é a preservação do potencial produtivo. Quando as plantas cultivadas conseguem expressar plenamente seu desenvolvimento sem a interferência das daninhas, há melhor aproveitamento dos fertilizantes, da água disponível e dos demais investimentos realizados pelo produtor. O resultado é uma lavoura mais uniforme, com maior eficiência produtiva e melhor retorno econômico.

Tecnologias como Paxeo® reforçam essa estratégia ao oferecer ferramentas modernas para enfrentar um dos principais desafios agrônômicos das lavouras. Mais do que controlar plantas invasoras, soluções de alta performance ajudam a proteger o potencial produtivo das culturas, permitindo que os agricultores extraiam o máximo valor de cada hectare cultivado. Em um setor onde cada saca faz diferença, investir em manejo eficiente é investir diretamente no futuro da produtividade agrícola brasileira.

**André Baptista é Líder de Portfólio de Herbicidas para o Brasil e Paraguai da Corteva Agriscience. O executivo atua nos mercados de defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes, com conhecimento nas culturas de: soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, trigo, feijão e sorgo, café, citrus e HF em geral.*

Cana

PERENE

by Stoller

PROGRAMA
ENRAÍZE
by Stoller

STIMULATE 10X

STARTER
CANA



Re-leaf

Re-leaf+

O Starter Cana é um fertilizante mineral misto recomendado para fornecer enxofre e micronutrientes para a cana-de-açúcar, registrado no MAPA sob N° SP 003718-4.000034.

O Re-leaf é um fertilizante mineral complexo recomendado para fornecer Cobre e Zinco para as culturas, registrado no MAPA sob N° SP 003718-4.000016.

O Re-leaf+ é uma solução que atua na nutrição das plantas, fortalecendo seu desenvolvimento através da ação combinada dos nutrientes Manganês, Níquel, Zinco e Cobre, que melhoram a síntese de lignina, atuam no sistema antioxidante das plantas, na formação de proteínas e no potencial fotossintético.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE;
USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE
SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE
CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS
INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Stoller
Plant Performance



www.stoller.com.br

CORTEVA *biologicals*
agriscience

RELAÇÕES DOS NUTRIENTES NO SOLO E INFLUÊNCIA NA BROTAÇÃO DA SOQUEIRA

*Por Felipe Eduardo Ré

Você pode investir em fertilizantes, porém o aproveitamento pode ser menos de 10% pela cana, o resto fica retido no solo. O manejo nutricional durante a fase de brotação e perfilhamento da cana soca é sem dúvidas um fator que propicia manutenção produtiva entre os cortes da cana-de-açúcar. Vale se atentar às interações no solo entre os nutrientes, microrganismos e a planta: imobilização, precipitação adsorção e dessorção e as perdas pelas formas de volatilização, lixiviação e erosão. Essas interações interferem no aproveitamento da adubação pela planta e reflete diretamente no retorno sobre o investimento na forma de produtividade. Não existe “receita de bolo” para corrigir e adubar o solo, pois o nutriente pode se tornar invisível reagindo com outros elementos e se tornando um composto que a planta não poderá aproveitar.

Todos sabemos que os custos de matéria-prima dos fertilizantes são altamente sensíveis aos conflitos entre países e a forma de garantir melhores margens de rentabilidade na atividade agrícola é manejar com conhecimento técnico, interpretando corretamente as análises de solo.

Seguindo as tabelas mais atualizadas de exigência nutricional para cana-de-açúcar (Otto, R.; Altarugio, L. M.; Sanches, G. M., 2019) é possível observar teores na casa de 430g de boro, 90g de Cu, 3.300g de Fe, 2.500g de Mn e 580g de Zn para produção de 100 toneladas de cana

contabilizando colmos e restos vegetais, considerando apenas os colmos (partes exportadas para indústria) temos 200g de B, 40g de Cu, 3.200g de Fe, 1.400g de Mn e 350g de Zn. Esses níveis devem estar disponíveis no solo durante os 360 dias de desenvolvimento da cana-de-açúcar, repor os níveis que estão faltando é uma premissa para manejo correto do solo, porém você sabe qual a eficiência de cada fertilizante após aplicado no solo?

Uma boa correção de solo é fundamental para correto desenvolvimento de raízes, visando reduzir níveis de alumínio tóxico no solo além de fornecer cálcio e magnésio e favorecer a absorção de nitrogênio e molibdênio pelo ajuste de pH para faixa de 5,5 a 6,5. Essa correção de pH é necessária e importante, porém, para cada ponto de pH elevado no solo, observou-se 100 vezes menor atividade de zinco e manganês (Lindsay, 1979). O que fazer para garantir que os nutrientes entrem pelas raízes?

Utilizar fertilizantes diluídos na calda aplicada no corte de soqueira ou vinhaça localizada é uma estratégia de nutrição. Porém um fator crucial a se considerar na escolha do fertilizante é a fonte, pois há interação entre micronutrientes, pH do solo, defensivos e microrganismos, como observado por Pereira, N., 2005 em dois solos distintos; o pH do solo representou maior influência na absorção de zinco quando comparado à própria adubação, isso deve-se a fatores de interação que resultam em adsorção de Zn nos

coloides do solo. Em pH acima de 4,5, observou-se 90 a 99% de adsorção do Zn aplicado via fonte de sais solúveis, fato que chama a atenção, pois solos bem manejados almeja-se pH entre 5,5 e 6,5 intensificando a adsorção de micronutrientes. Outro fator é a interação entre as cargas livres das fontes salinas com as moléculas de defensivos ainda no tanque do pulverizador, indisponibilizando defensivo e nutrientes.

Em resumo, realizar calagem e corrigir pH do solo é fundamental, mas para garantir a disponibilidade de micronutrientes em pHs ajustados exige escolha de fontes quelatizadas que mantenham os nutrientes disponíveis em solos corrigidos durante a renovação de raízes no solo. Para otimizar investimento, o fator eficiência de 2,5 vezes maior para fontes quelatizadas em comparação com sais pode ser aplicado (Lucena, J. J., 2009).

Além de manejar o solo, estimular a planta é fundamental e a forma mais eficaz é através de biorregulador composto. A ação combinada destes três hormônios resulta em maior volume de raízes, maior velocidade e padronização de perfilhos por hectare, como observado por Vasconcellos, 2000 com acréscimo de 2 toneladas de massa de raízes por hectare com uso da mistura de auxina + citocinina + giberelina na fase de brotação.

*Desenvolvimento de Mercado Stoller.



antes



depois

hexazinona



**Na cana, a última palavra
contra as plantas daninhas
é do Hexazinona Nortox:
escapou, pegou!**

- **Aplicação na catação**
- **Facilidade na dosagem e custo-benefício**
- **Ação seletiva e sistêmica
contra o capim-colonião**



 nortox.com.br
 [/nortoxbrasil](https://www.facebook.com/nortoxbrasil)
 [@nortoxsa](https://www.instagram.com/nortoxsa)
 [/nortox-sa](https://www.linkedin.com/company/nortox-sa)

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE;
USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE
SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS;
DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA
ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E
UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



CATAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM CANA-DE-AÇÚCAR

*Por Nortox

O manejo de plantas daninhas após a emergência da cana-de-açúcar apresenta diversos desafios, entre eles a limitada disponibilidade de herbicidas seletivos para aplicação em pós-emergência da cultura, o risco de fitotoxicidade e a maior dificuldade em atingir adequadamente o alvo. Por esse motivo, o controle é realizado predominantemente com herbicidas pré-emergentes, aplicados no plantio ou após a colheita.

Mesmo com um programa de manejo bem estruturado, algumas espécies de difícil controle podem escapar e se estabelecer no canavial. Entre os principais exemplos destacam-se gramíneas como capim-colonião (*Panicum maximum*), capim-braquiária (*Urochloa spp.*) e capim-amargoso (*Digitaria insularis*). Essas espécies apresentam crescimento em touceiras, elevada capacidade de rebrota e, muitas vezes, baixa sensibilidade aos herbicidas disponíveis para aplicação em área total após a emergência da cultura.

Nessas situações, a catação química torna-se uma ferramenta importante para a eliminação localizada das plantas infestantes. A técnica consiste na aplicação direcionada de herbicidas sobre as touceiras remanescentes, permitindo maior eficiência de controle e reduzindo a exposição da cultura ao produto.

Entre as alternativas disponíveis, a hexazinona destaca-se como uma das moléculas mais tradicionais e utilizadas no setor sucroenergético. Quando aplicada corretamente, apresenta elevada eficiência no controle de gramíneas perenizadas, como capim-colonião e capim-braquiária, associada a boa seletividade para a cultura da cana-de-açúcar.

Atualmente, a disponibilidade de formulações líquidas (SL) representa um avanço operacional importante. Essas formulações permitem trabalhar com maiores concentrações do ingrediente ativo na calda, mantendo excelente solubilização e facilitando o preparo da pulverização. Associada

ao uso de bicos dosadores em pulverizadores costais, a tecnologia possibilita aplicações mais uniformes e precisas, garantindo o fornecimento adequado da dose por touceira e contribuindo para maior eficiência operacional.

Outro aspecto fundamental é a utilização de produtos registrados para a modalidade de aplicação em catação. Além de atender às exigências legais e às boas práticas agrícolas, o uso de tecnologias devidamente registradas oferece maior segurança técnica para produtores, usinas e prestadores de serviço.

O controle eficiente dessas touceiras é essencial para evitar a competição por água, luz e nutrientes, reduzir a produção de sementes e preservar o potencial produtivo do canavial. Dessa forma, a catação química permanece como uma estratégia segura, eficiente e economicamente viável para o manejo localizado de gramíneas de difícil controle, contribuindo para a sustentabilidade e a produtividade dos canaviais.



explore
novos horizontes



TEXACO.COM.BR

f @TEXACOLUBRIFICANTES



Inseticida
Sperto®

**Quem é sperto tem Q.I.
Qualidade Incomparável**



O melhor choque da categoria*



Registro para aplicação aérea



**Amplo espectro de controle:
spenophorus e cigarrinha**



**Seletividade e manejo
de resistência**



Formulação Q. Inteligente

*Fonte: Blink projetos estratégicos.

uplcorp.com/br  [@uplbr](https://www.instagram.com/uplbr)  [/brasilupl](https://www.facebook.com/brasilupl)

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

SPHENOPHORUS LEVIS: COMPREENDER O COMPORTAMENTO DA PRAGA PARA VENCER UMA GUERRA AINDA LONGE DO FIM

*Por PLANIAGRO Assessoria e Consultoria Ltda.

Entre os insetos-praga que mais desafiam a produção brasileira de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.), destaca-se *Sphenophorus levis* Vaurie, 1978 (Coleoptera: Curculionidae), popularmente conhecido como bicudo-da-cana. Presente em importantes regiões produtoras dos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, a espécie figura entre os principais entraves fitossanitários da cultura devido à dificuldade de controle e ao elevado potencial de perdas econômicas. Em áreas altamente infestadas, os prejuízos podem atingir 30 t ha⁻¹, comprometendo produtividade e longevidade dos canaviais.

Grande parte desse desafio está relacionada à bioecologia do inseto. Durante a maior parte do ciclo, ovos, larvas e pupas permanecem protegidos no interior dos rizomas e da base dos colmos (Figura 1), enquanto os adultos apresentam hábito predominantemente noturno e permanecem durante o dia sob a palhada ou nas camadas superficiais do solo. Sua elevada longevidade favorece a manutenção das populações e reduz a eficiência das estratégias convencionais de controle.



Fig 1 - Larva de *S. levis* (Foto Planiagro)

Nesse cenário, as medidas atualmente empregadas na renovação dos canaviais e nas aplicações em socarias, embora essenciais, nem sempre são suficientes para manter a praga em níveis economicamente aceitáveis. O aprimoramento do manejo integrado exige estratégias capazes de atuar sobre diferentes fases do ciclo biológico e explorar o comportamento do inseto para aumentar a eficiência das intervenções.

Resultados experimentais recentes da Planiagro reforçam o potencial do controle da fase adulta (Figura 2) como ferramenta para reduzir a pressão populacional de *S. levis*. Em avaliações conduzidas sob condições controladas, a bifentrina apresentou elevada eficiência por contato direto com adultos, promovendo mortalidade expressiva. Em estudos envolvendo sua incorporação ao solo, simulando o posicionamento preventivo durante a renovação

dos canaviais, também foram observados níveis relevantes de mortalidade de adultos, indicando potencial para reduzir populações remanescentes na área.



Fig. 2 - Adulto de *S. levis* (foto Carolane Silva)

A importância desses resultados está diretamente ligada ao papel dos adultos na dinâmica populacional da espécie. A redução dessa fase tende a limitar a oviposição e, consequentemente, diminuir a formação de novas gerações e a intensidade de ataque aos rizomas ao longo do ciclo da cultura. Sob essa perspectiva, estratégias direcionadas ao controle de adultos representam uma alternativa promissora para complementar as práticas já empregadas no manejo integrado do bicudo-da-cana, contribuindo para reduzir danos, preservar a longevidade dos canaviais e ampliar a sustentabilidade da produção.

Um novo ciclo começa no corte. **E alavanca com a nutrição.**

Conte com a solução
ideal para nutrir,
estimular e construir
um novo ciclo mais
produtivo



**Nutrição completa
para estimular brotação
e raízes mais fortes**



**Ativação fisiológica
para acelerar
o arranque inicial**



**Mais vigor e sanidade
para um canavial
mais produtivo**



Leia o qr code
e fique por dentro
das nossas redes
e conteúdos



UnionAgro

CORTE DE SOQUEIRA: O INÍCIO DE UM NOVO CICLO PRODUTIVO

*Por Carolina Ruv L. G. Mendes & Westefann Souza

O setor sucroenergético brasileiro vive um momento de consolidação como o mais produtivo do mundo e os números mostram isso com clareza. A produção nacional de cana-de-açúcar atingiu 673,2 milhões de toneladas nesta última safra, segundo os dados mais atualizados da CONAB (2026). Com relação à área plantada e total da produção agrícola, a cana-de-açúcar ocupa o segundo lugar no ranking do agronegócio nacional, atrás apenas da soja.

Mesmo assim, o setor não para de evoluir, com meta de atingir parâmetros cada vez melhores com relação ao balanço energético da cultura, para que a produção de açúcar e de etanol tenha mais sustentabilidade. Para se obter sucesso no processo produtivo da cana-de-açúcar, logo após a colhedora passar pelo canavial, a soqueira precisa se recuperar rapidamente e emitir novas brotações vigorosas. É exatamente nessa janela, entre um corte e o próximo, que se define, em boa parte, o desempenho da lavoura nas safras seguintes.

Neste cenário, o manejo nutricional da soqueira tem sido recomendado, principalmente, no intuito de regeneração e

potencialização da rebrota, e alguns nutrientes específicos podem garantir esta entrega. O Zinco (Zn), por exemplo, é essencial para a divisão celular e o alongamento dos entrenós. O Manganês (Mn) atua diretamente na fotossíntese. O Boro (B) é indispensável para a formação dos tecidos vasculares e para o transporte eficiente de sacarose. O Molibdênio (Mo), por sua vez, tem papel chave no metabolismo do nitrogênio, ajudando a planta a aproveitar melhor esse nutriente tão importante para o crescimento.

O mercado de fertilizantes especiais tem respondido a essa demanda com formulações específicas para o corte da soqueira. Produtos que combinam micronutrientes essenciais para a síntese de proteínas e enzimas garantem o funcionamento do metabolismo, resultando em brotações vigorosas. Mas a nutrição é só parte da solução.

Outro fator decisivo para a recuperação da soqueira é o estímulo fisiológico e produtos à base de extrato de algas ganham protagonismo.

Ricos em compostos como citocininas, auxinas, betaínas, polissacarídeos e antioxidantes

naturais, esses produtos atuam diretamente sobre o metabolismo da planta, estimulando a emissão de raízes, acelerando a brotação e aumentando a resistência a estresses. No momento do corte, quando a soqueira precisa ativar rapidamente seus mecanismos de crescimento, o extrato de algas funciona como um impulso, preparando a planta para um recomeço mais rápido e vigoroso.

Uma soqueira bem conduzida explora melhor o solo, acumula mais massa e entrega mais toneladas na próxima colheita. Por isso, a combinação de fertilizantes líquidos com alta solubilidade e estabilidade, voltados ao fornecimento dos micronutrientes essenciais nessa fase, com produtos à base de extrato de algas, representa uma estratégia integrada e eficaz para garantir que a soqueira entre no próximo ciclo no melhor estado de vigor e desenvolvimento possível.

A conta é simples: investir no corte da soqueira é investir na longevidade do canavial e garantir a rentabilidade e sustentabilidade da produção de cana-de-açúcar.

*Pesquisa e Desenvolvimento
Agrônomo – UnionAgro

Temporada de **ventos** chegando...

sua pulverização está
preparada para **evitar perdas?**



➤ **Adjuvantes com tecnologia antideriva**

- Ação antiespumante
- Ação anti-volatilizante

+23%
DEPOSIÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO
DAS GOTAS NO ALVO

 @agrox.agr
 agro.x.agr.br


AGRO-X
Vida e Energia

 @agrox.agr
 agro-x

ÉPOCA DE VENTOS: POR QUE OS ADJUVANTES ANTIDERIVA SE TORNAM AINDA MAIS IMPORTANTES?

**Por Mauricio Reginato*

Com a chegada dos períodos mais secos do ano, aumenta também um dos maiores desafios das pulverizações agrícolas: a deriva.

Ventos mais intensos, baixa umidade relativa do ar e aumento das temperaturas favorecem o deslocamento das gotas para fora da área-alvo, favorecem o deslocamento das gotas para fora da área-alvo. Como consequência, parte da aplicação pode não atingir seu destino, reduzindo a eficiência dos tratamentos e comprometendo o retorno sobre o investimento realizado em defensivos.

O problema vai além da simples perda de produto. Quando as gotas não atingem o alvo, ocorre redução da deposição dos ingredientes ativos, menor cobertura da superfície tratada e, conseqüentemente, menor eficiência no controle de plantas daninhas, pragas e doenças, além de comprometer a entrega nutricional via pulverização.

Estudos de tecnologia de aplicação mostram que gotas muito finas são as mais suscetíveis à deriva e à evaporação, formando as chamadas gotas satélites, que não atingem com eficiência o alvo desejado. Em determinadas condições ambientais, gotas com diâmetro inferior a 100 micrômetros podem evaporar em poucos segundos antes mesmo de atingir o alvo.

Nesse cenário, os adjuvantes antideriva desempenham papel fundamental. Mais do que reduzir perdas pelo vento, essas tecnologias atuam diretamente na formação das gotas, aumentando o diâmetro médio volumétrico da pulverização, favorecendo uma aplicação mais uniforme e eficiente.

Uma aplicação de qualidade depende de três fatores principais: deposição, distribuição e retenção das gotas. Não basta apenas pulverizar; é necessário garantir que a maior quantidade possível de ingrediente ativo chegue ao alvo, seja distribuída de forma uniforme e com a maior área de cobertura do alvo, e permaneça na superfície com alta adesão e baixa volatilização para desempenhar sua função.

A deposição adequada influencia diretamente os resultados da aplicação. Quanto maior a quantidade de gotas atingindo o alvo, maior tende a ser o aproveitamento dos produtos aplicados. Da mesma forma, uma distribuição uniforme reduz falhas de cobertura e aumenta a eficiência do tratamento.

Avaliações conduzidas em túnel de vento demonstram que tecnologias desenvolvidas para redução de deriva podem proporcionar ganhos expressivos de deposição. Em ensaios

realizados sob condições de vento intensificado, superiores às normalmente recomendadas para operações de pulverização, observou-se aumento superior a 20% na deposição das gotas em comparação a tratamentos convencionais. Esses resultados evidenciam a capacidade da tecnologia em preservar a qualidade da aplicação mesmo em cenários mais desafiadores, contribuindo para maior segurança operacional e eficiência da pulverização.

Em um cenário de custos elevados e janelas de aplicação cada vez mais curtas, investir em tecnologias que reduzam a deriva e aumentem a deposição das gotas deixou de ser apenas uma recomendação técnica. É uma estratégia para proteger o investimento realizado no canavial e maximizar a eficiência operacional.

Quando os ventos aumentam, cada gota passa a ter ainda mais valor. Tecnologias de aplicação completas, com ação antideriva, sequestrante de cátions, emulsificante e anti espumante, promovem aplicações mais estáveis, maior deposição e melhor aproveitamento dos produtos no campo.

**Diretor Comercial – AGRO-X.*

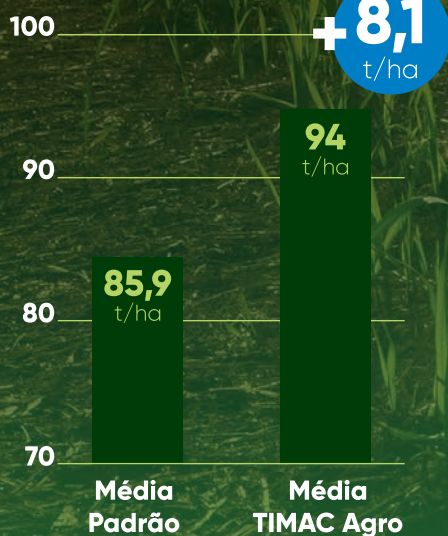
PRODUTIVIDADE COMEÇA COM UM CANAVIAL BEM ESTABELECIDO.

Canas+ atua no **desenvolvimento inicial** da cultura, favorecendo raízes **mais eficientes**, **melhor aproveitamento** dos nutrientes e **maior capacidade de resposta** da planta.



Na Zona SP, esse desenvolvimento se converteu em mais produtividade por hectare.

FERTIACTYL CANA+ NA SOQUEIRA



SOQUEIRA EM FOCO: O DESAFIO DO CORTE DE SOQUEIRA NA PRODUTIVIDADE DO CANAVIAL

*Por Izabella Parkutz Casagrande



Uma das práticas realizadas dentro do sistema de produção da cana-de-açúcar é o manejo de corte de soqueira, principalmente em áreas com histórico de elevada incidência de pragas de solo, como o bicudo-da-cana (*Sphenophorus levis*), *Migdolus* spp. e nematoides fitopatogênicos. Além do papel no manejo fitossanitário, essa operação passou a assumir também uma função estratégica na recuperação fisiológica da planta e na longevidade do canavial.

A operação consiste na aplicação dirigida de produtos na linha da soqueira, associada à abertura prévia de um sulco com disco de corte, normalmente na profundidade aproximada de 10 a 15 cm.

Atualmente, o *Sphenophorus levis* é considerado uma das principais ameaças à produtividade da cana-de-açúcar em diversas regiões produtoras do Brasil. Estima-se que, para cada 1% de tocos atacados pela praga, possa ocorrer redução de aproximadamente 2 toneladas de cana por hectare. As larvas alimentam-se da região basal dos colmos e rizomas, formando galerias internas que comprometem a integridade estrutural da planta e reduzem sua capacidade de rebrota. Em condições severas, o ataque pode provocar a morte dos perfilhos e falhas expressivas no estande.

Os sintomas observados em campo incluem amarelecimento foliar, secamento de perfilhos e facilidade de destacamento das plantas da soqueira. Durante os períodos mais secos do ano, especialmente entre junho e agosto, esses sintomas tornam-se mais evidentes. Indiretamente, as falhas de perfilhamento favorecem o avanço de plantas daninhas, elevando os custos de manejo e reduzindo a eficiência operacional do canavial.

Além do controle fitossanitário, o período pós-colheita representa uma fase decisiva para a reconstrução do sistema radicular da cultura. É nesse momento que

ocorre intensa emissão de raízes e formação de novos perfilhos, exigindo adequado suprimento energético, nutricional e hormonal para garantir rápido estabelecimento da planta.

Por esse motivo, o manejo de soqueira evoluiu e atualmente pode ser associado a tecnologias complementares, como aplicação de bioestimulantes, micronutrientes, nematicidas biológicos e químicos, além do uso de bactérias promotoras de crescimento, incluindo microrganismos diazotróficos. Essas ferramentas auxiliam na retomada fisiológica da cultura, promovem maior vigor vegetativo, favorecem o aprofundamento radicular e contribuem diretamente para a longevidade e estabilidade produtiva do canavial.

Dessa forma, o corte de soqueira deixa de ser apenas uma operação de controle de pragas e passa a integrar um sistema de manejo estratégico, voltado à construção de ambientes mais produtivos, sustentáveis e resilientes frente aos desafios atuais da cultura da cana-de-açúcar.

*Supervisora de Desenvolvimento
Técnico na Timac Agro

28 DE JULHO

Feliz dia do Agricultor




COPPLACANA
ORGULHO DO AGRO

